

O estado do Espírito Santo no Censo 2010

Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

Núcleo do Observatório das Metrópoles CNPq/INCT

Pablo Lira¹

Caroline Cavatti²

1. Introdução

De acordo com os resultados do Censo Demográfico de 2010, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o Brasil registrou uma população de 190.755.799 habitantes. Na classificação de estados mais populosos, o estado do Espírito Santo situou-se na 15ª posição, representando 1,8% da população brasileira. Em 2010, a maior proporção da população brasileira mostrou-se concentrada nos outros três estados da região Sudeste, com 21,6% da população em São Paulo, 10,3% em Minas Gerais e 8,4% no Rio de Janeiro.

Segundo dados do Censo, o estado do Espírito Santo apresentou uma população de 3.514.952 habitantes, evidenciando aumento de 13,5% (417.720 habitantes) em relação à população registrada em 2000 (3.097.232 pessoas residentes). No decorrer dos anos 2000, o estado destacou uma taxa média de crescimento anual de 1,27%, apresentando valor acima da média nacional (1,17%) e a maior taxa de crescimento populacional da região Sudeste, seguido por São Paulo (1,09%), Rio de Janeiro (1,06%) e Minas Gerais (0,91%) (Apêndice E).

Com base nas informações censitárias do IBGE e seguindo o alinhamento das pesquisas desenvolvidas pelo Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN, Núcleo do Observatório das Metrópoles CNPq/INCT no estado do Espírito Santo, este texto foi estruturado em 7 seções. Nesta primeira, são apresentados os dados gerais que contextualizam o Espírito Santo no cenário nacional. Na Seção 2 é estabelecida uma breve discussão sobre a divisão do território em regiões e as regionalizações disponíveis para o estado. Na parte seguinte, a distribuição da população nas microrregiões capixabas é analisada, enfocando a participação relativa e taxa média geométrica anual de crescimento. Na 4ª Seção, a composição da população foi estudada segundo os gêneros, idades médias, idades medianas e pirâmides etárias. Em seguida as considerações finais e referências são apresentadas. Por fim, os apêndices trazem vários dados tabulados, gráficos complementares e uma coletânea de mapas que, assim como o corpo do trabalho, possuem a finalidade de subsidiar informações para a elaboração de políticas públicas, bem como possuem o objetivo de contribuir para a produção de conhecimento estratégico.

¹ Geógrafo Mestre em Arquitetura e Urbanismo, Coordenador de Estudos Territoriais - CET do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN, Núcleo do Observatório das Metrópoles CNPq/INCT, pablo.lira@ijsn.es.gov.br

² Estatística Mestre em Estatística, Pesquisadora do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN, caroline.vieira@ijsn.es.gov.br

Revisão de Mirta Sataka, Diretora de Estudos e Pesquisas do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN, mirta.sataka@ijsn.es.gov.br

Colaboração de Tatiana Ferrari (tatiana.ferrari@ijsn.es.gov.br) e Lorena Trindade (lorena.trindade@ijsn.es.gov.br), ambas Economistas e Pesquisadoras do IJSN.

Agradecimento aos companheiros de pesquisa do Observatório das Metrópoles, Juciano Rodrigues e Rosetta Mammarella.

2. Regionalização

A divisão do território em regiões se caracteriza como uma necessidade fundamental para o desenvolvimento de estudos e para o planejamento e implementação de ações governamentais. Desde a Geografia Regional de Vidal de La Blache, até os estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE sobre a “Divisão Regional do Brasil” (GUIMARÃES, 1942), a regionalização tem se destacado como um desafio para os pesquisadores e gestores.

A divisão regional, de um país ou estado, pode ser balizada por aspectos naturais, econômicos, sociais, históricos, políticos, entre outros, consolidando unidades territoriais com certo nível de homogeneidade geográfica. De acordo com Guimarães (1942, p. 21), uma região deve ser caracterizada por um conjunto de fatores correlacionados entre si e não por um único fenômeno de forma isolada. Essa correlação é que confere à referida área geográfica certo grau de homogeneidade.

Quanto à distribuição territorial das informações populacionais, em escala de aglomerado de municípios, o IBGE apresenta a divisão das Mesorregiões Geográficas. O Espírito Santo possui 4 mesorregiões: Central Espírito-santense, Litoral Norte Espírito-santense, Noroeste Espírito-santense e Sul Espírito-santense (Apêndice B).

No âmbito estadual, a Lei 5.120/95 define as 4 Macrorregiões de Planejamento (Metropolitana, Norte, Noroeste e Sul), que equivalem às Mesorregiões do IBGE, apresentando algumas variações relacionadas às especificidades geográficas do território capixaba (Apêndice C).

Ambas as regionalizações não contemplam exclusivamente o território da Região Metropolitana da Grande Vitória - RMGV³. Considerando que tanto a mesorregião do IBGE, quanto as Macrorregiões de Planejamento homogeneizam, amplamente, o território capixaba, o que pode prejudicar a análise das nuances das informações censitárias, e levando em conta que o objetivo deste texto é analisar as dinâmicas demográficas enfocando a questão metropolitana, optou-se pela espacialização dos dados populacionais de acordo com a divisão territorial definida pelas Microrregiões de Gestão Administrativa⁴ (Figura 1). Esta divisão é utilizada como base pelo planejamento estratégico do governo estadual e considera o território da RMGV.

Insta salientar que ainda existe a divisão das Microrregiões do IBGE, que divide o território capixaba em 13 regiões: Barra de São Francisco, Montanha, São Mateus, Nova Venécia, Colatina, Linhares, Santa Teresa, Afonso Cláudio, Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Itapemirim e Guarapari e Vitória (Apêndice D). A exemplo das mesorregiões do IBGE e das Macrorregiões de Planejamento, esta divisão também não considera o território da RMGV institucionalizado.

Nesse sentido, as informações populacionais estão aqui organizadas nas 12 seguintes Microrregiões de Gestão Administrativa: Metropolitana, Polo Linhares, MetrÓpole Expandida

³ A Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) é composta pelos municípios de Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória. Com exceção de Fundão e Guarapari, os demais municípios da RMGV formam a Aglomeração da Grande Vitória, que se caracteriza como uma típica conurbação. A RMGV foi criada pela Lei Complementar Nº 58/95, atualizada pela Lei Complementar Nº 159/99 e pela Lei Complementar 204/01.

⁴ Lei Estadual nº 5.120/95, alterada pelas leis: Lei nº 5.469/97, Lei nº 5.849/99 e Lei nº 7.721/04.

DIVISÃO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO
Microrregiões de Gestão Administrativa

Lei nº 5.120 de 30/11/95 alterada pelas leis:
Lei nº 5.469 de 22/09/97, Lei nº 5.849 de 17/05/99
e Lei nº 7.721 de 14/01/04

Legenda

1	METROPOLITANA *
2	POLO LINHARES
3	METRÓPOLE EXPANDIDA SUL
4	SUDOESTE SERRANA
5	CENTRAL SERRANA
6	LITORAL NORTE
7	EXTREMO NORTE
8	POLO COLATINA
9	NOROESTE 1
10	NOROESTE 2
11	POLO CACHOEIRO
12	CAPARAÓ

* A Lei Complementar nº 318 de 17/01/05, reestrutura a Região Metropolitana da Grande Vitória - RMGV.

Fonte Cartográfica:
Limite Municipal: GEOPROCESSAMENTO - IJSN
Limite Estadual: IBGE
Limite Microrregional: IJSN

Fonte de Elaboração:
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

COORDENAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO - CGeo
JUNHO DE 2009

20 10 0 20 40 km
UTM - ZONA 24 SUL - SAD 69

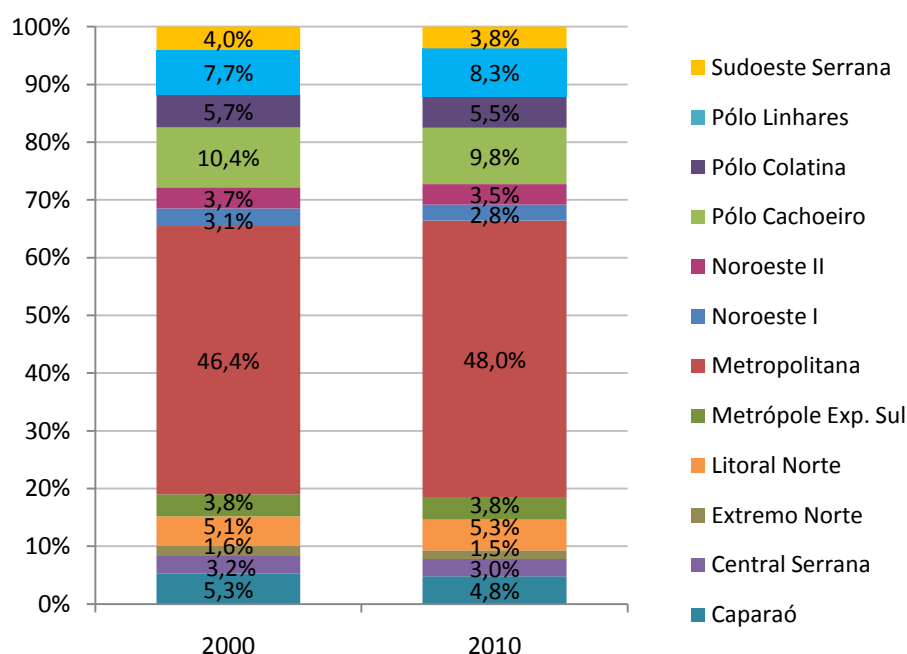
IJSN
Instituto Jones dos Santos Neves

3. Distribuição da População

Por meio da Figura 2 verificou-se certa similaridade entre a distribuição da população do ES por microrregiões nos anos de 2000 e 2010. Como esperado, observou-se uma maior concentração populacional na Região Metropolitana da Grande Vitória - RMGV, representando quase que metade da população total do Estado em ambos os anos avaliados. Já os Polos Cachoeiro e Linhares concentraram, respectivamente, a segunda e terceira maior parcela da população do ES. Por outro lado, a população da microrregião Extremo Norte representou menos que 2% da população de todo o Estado, a menor parcela registrada em ambos os anos.

A Figura 4 evidencia a espacialização do percentual da população distribuída pelas microrregiões estaduais em 2010, onde as regiões Metropolitana, Polo Cachoeiro e Polo Linhares se destacaram como as mais populosas e as regiões Extremo Norte, Noroeste I, Noroeste II, Central Serrana, Sudoeste Serrana e Metrópole Expandida Sul se destacaram como as menos populosas. Quanto à participação relativa populacional no montante do estado, como já salientado, a RMGV merece atenção especial, pois congregou 48% do contingente capixaba.

Figura 2: População residente por microrregiões - estado do Espírito Santo - 2000/2010



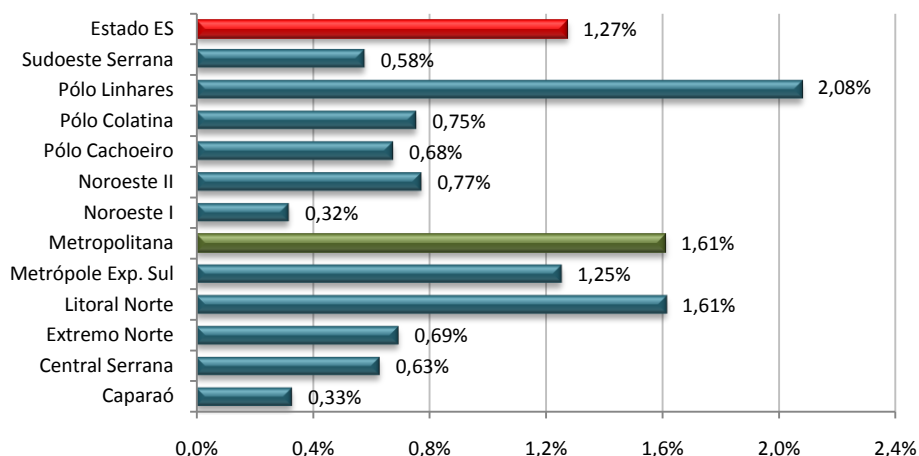
Fonte: IBGE – Censo 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN.

Como visto, em 2010, a população do ES registrou um aumento de 13,5% (417.720 habitantes) em relação ao ano de 2000. No período de 2000 a 2010, a população do Estado cresceu em média 1,27% ao ano (Figura 3). Analisando as taxas médias geométricas anuais de crescimento das microrregiões do ES, foi possível verificar que as microrregiões Metropolitana, Polo Linhares e Litoral Norte apresentaram taxas superiores à registrada no estado. A população da microrregião Polo Linhares apresentou o maior crescimento no período avaliado, correspondendo a um crescimento médio anual de 2,08%, superando até mesmo a RMGV que evidenciou a maior participação relativa populacional. Em contrapartida, as microrregiões

Noroeste I e Caparaó apresentaram as menores taxas do estado, com valores inferiores a 0,35%.

Figura 3: Taxa média geométrica anual de crescimento (%) por microrregião - estado do Espírito Santo - 2000/2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN.

O mapa da Figura 5 apresenta a distribuição espacial das taxas médias anuais de crescimento. A partir desse mapa constatou-se o predomínio das maiores taxas de crescimento populacional nas microrregiões litorâneas, as saber, Litoral Norte, Polo Linhares, Metropolitana e Metrópole Expandida Sul. Fato que corrobora, juntamente com o mapa da população residente por microrregiões (Figura 4) e o mapa da distribuição da população por município (Apêndice F), o padrão de distribuição espacial predominante dos capixabas ao longo da costa atlântica, padrão este que difere em relação ao contexto nacional, quando os estados são tomados como unidades de análise e salientam o processo de interiorização do crescimento populacional (Apêndice E).

Quanto ao grau de urbanização, todas as microrregiões litorâneas, com exceção da Metrópole Expandida Sul, destacaram os maiores percentuais de população urbana (Figura 6). A RMGV destacou a maior taxa de urbanização (98,3%). Nessa região, os 7 municípios apresentaram elevadas taxas de urbanização, sendo que Fundão (84,5%) evidenciou o menor valor. Na região Litoral Norte, o município de Pedro Canário registrou a maior taxa de urbanização (92,7%). Na região Polo Linhares, Linhares (86,0%) e Aracruz (87,4%) computaram o maior percentual de população urbana (Apêndice H).

Além dessas, as microrregiões Polo Cachoeiro, destaque para os municípios de Bom Jesus do Norte (97,8%) e Cachoeiro de Itapemirim (91,4%), Polo Colatina, destaque para o município de Colatina (88,0%), e Extremo Norte, destaque para Ponto Belo (80,1%), apresentaram elevados percentuais de população urbana.

As menores taxas de urbanização foram registradas nas regiões Central Serrana (42,0%) e Sudoeste Serrana (44,4%), o que evidenciou o predomínio da população rural nesses territórios.

Figura 4: Mapa da população residente por microrregiões - estado do Espírito Santo - 2010

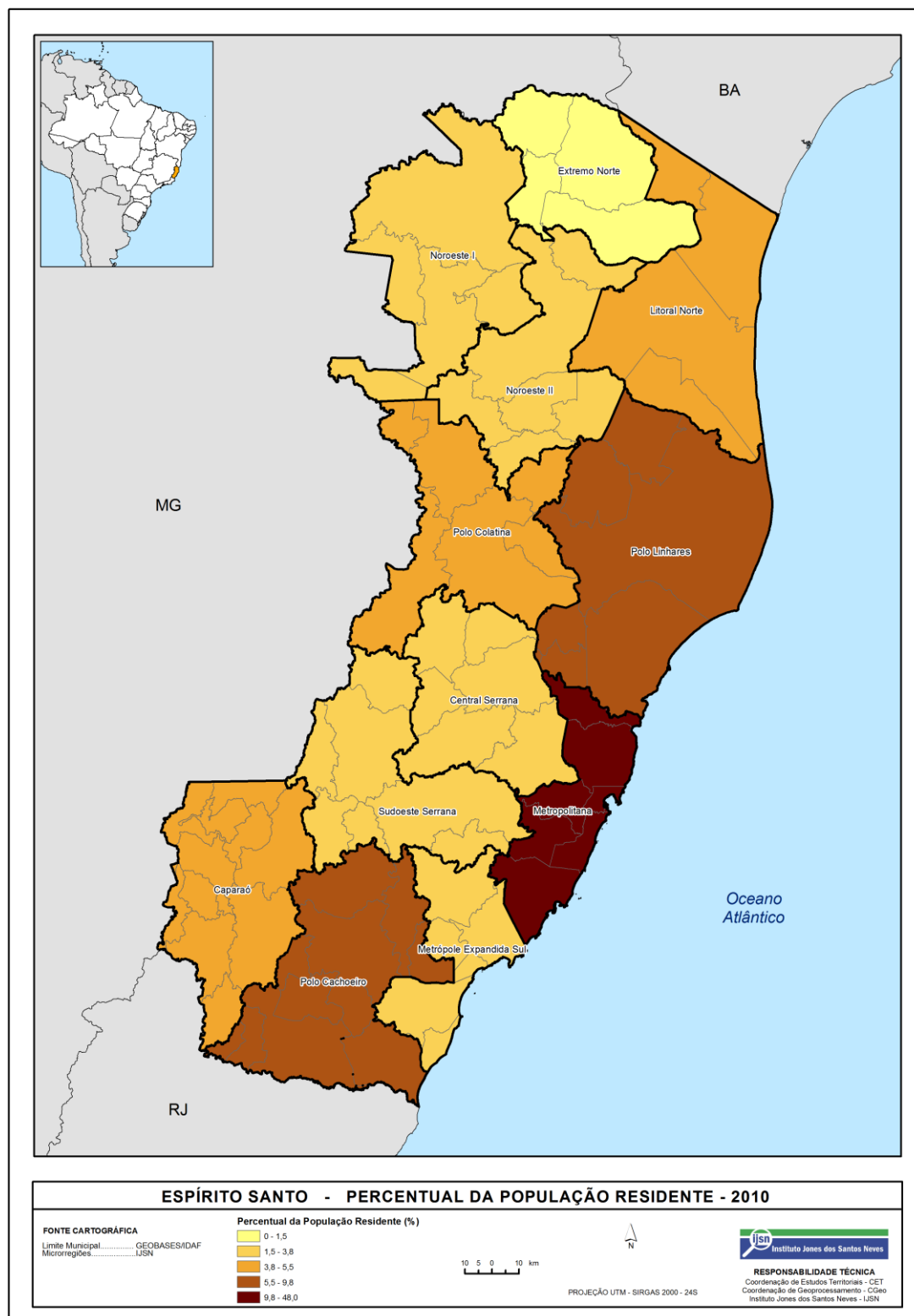


Figura 5: Mapa da taxa média geométrica anual de crescimento (%) por microrregião - estado do Espírito Santo - 2000/2010

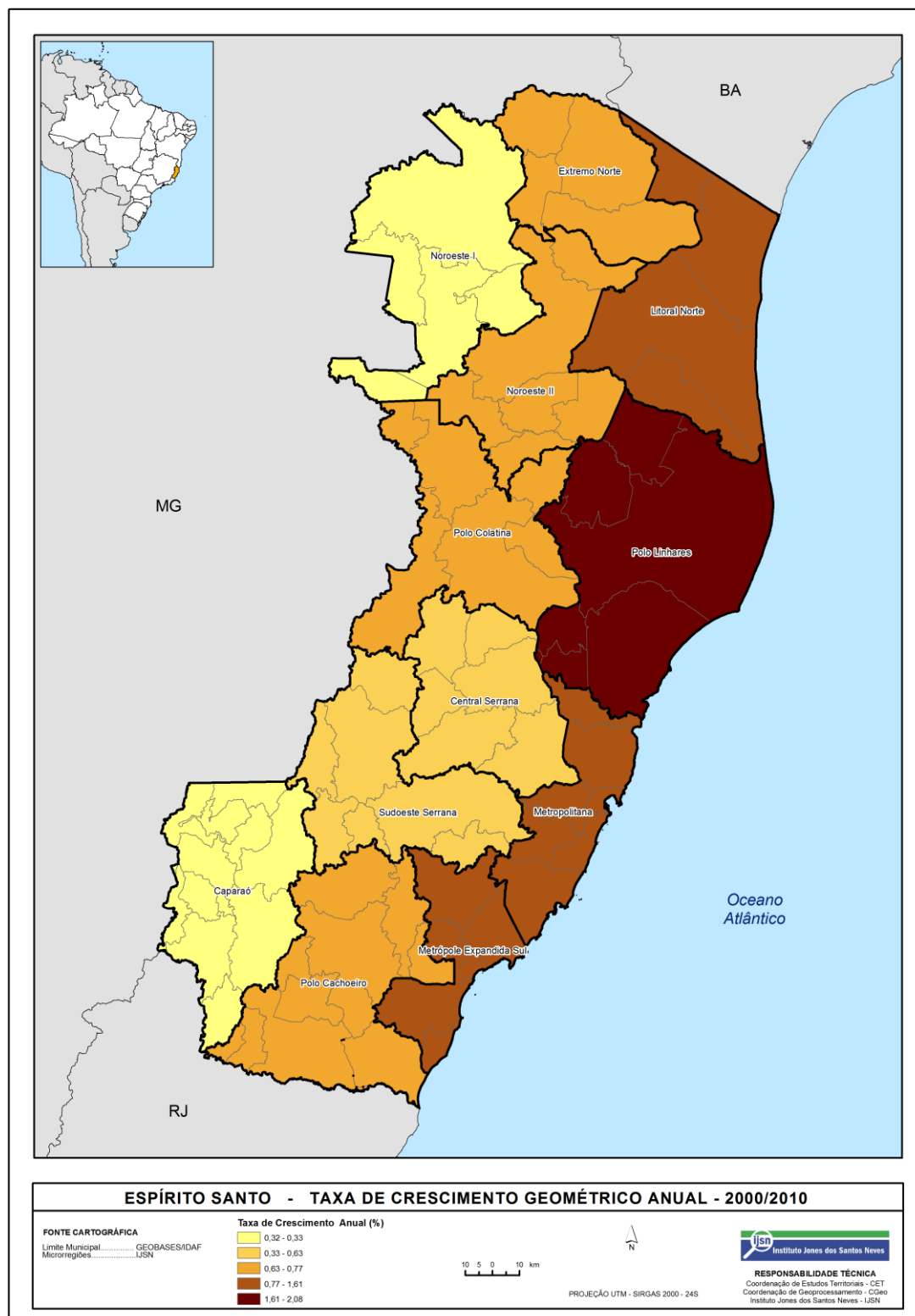
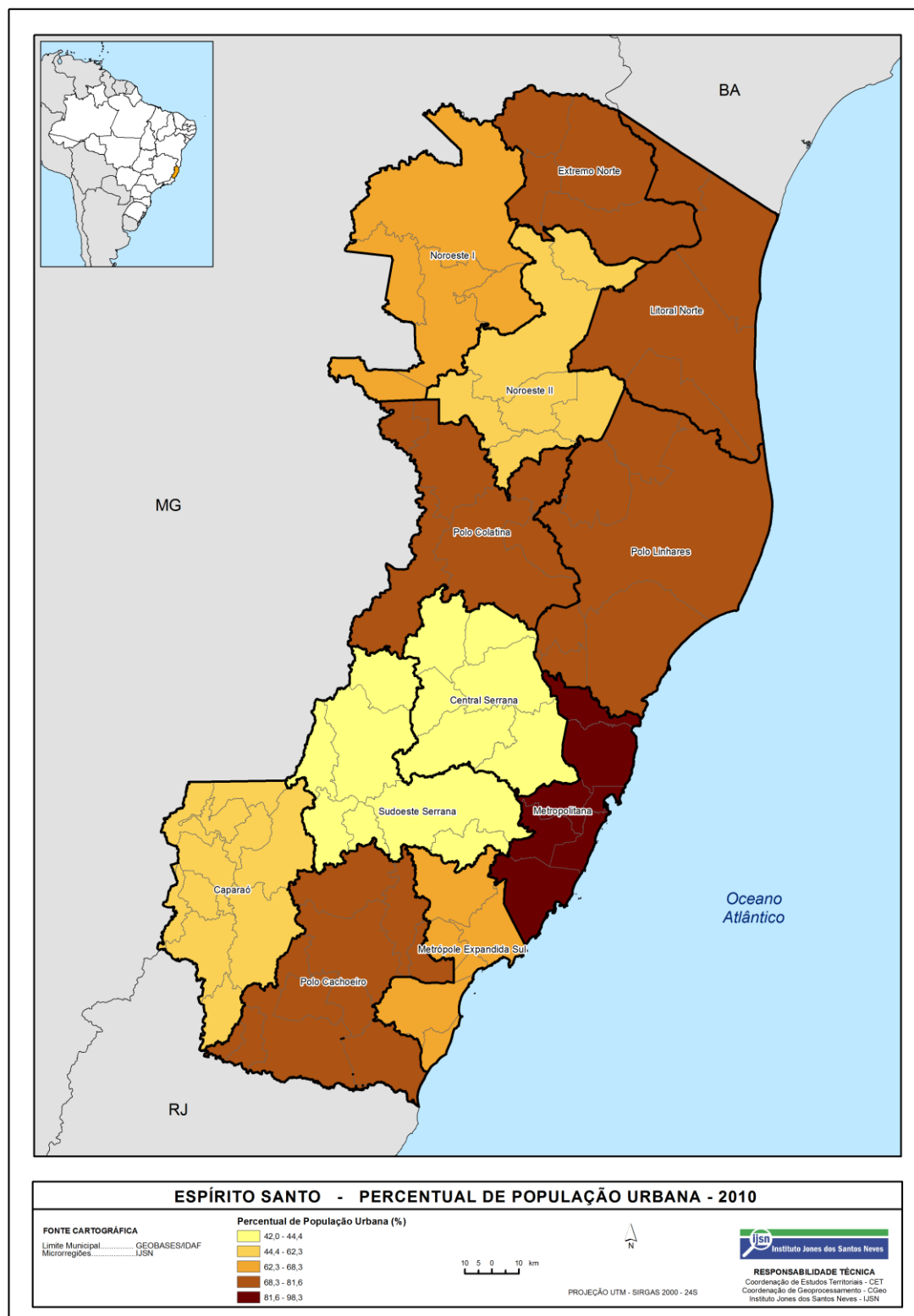


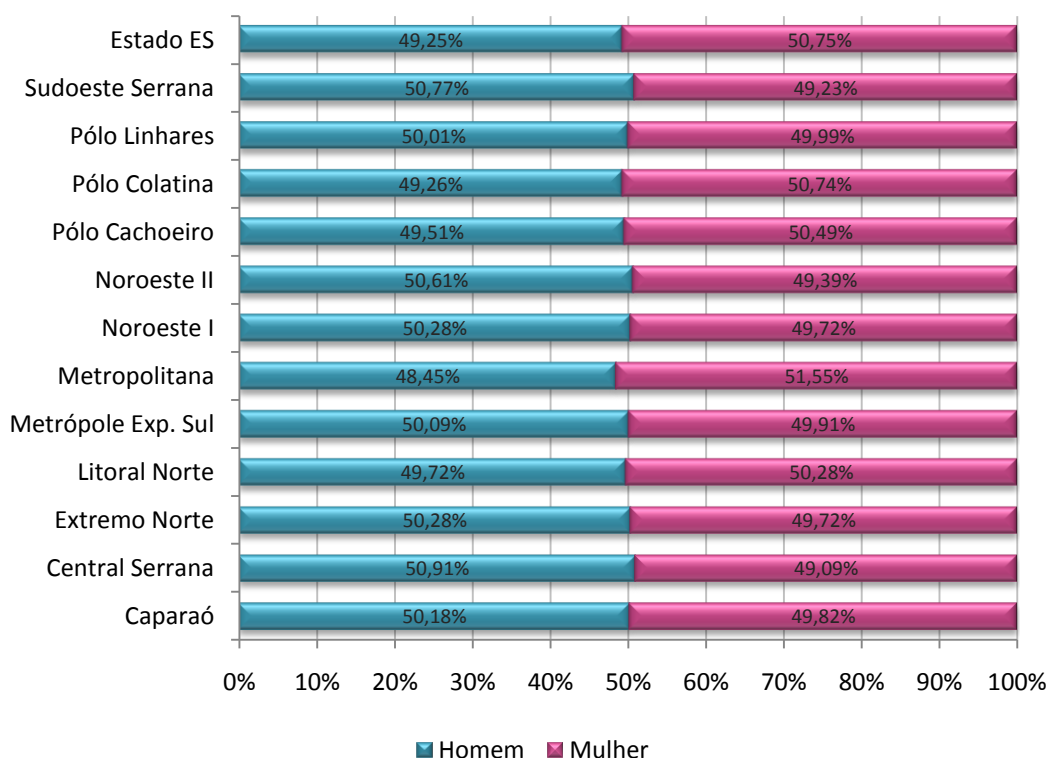
Figura 6: Mapa do percentual de população urbana por microrregião - estado do Espírito Santo - 2010



4. Composição da População

Analisando a população do ES no ano de 2010 de acordo com o sexo (Figura 7), observa-se que a mesma é composta em sua maioria por mulheres (50,75%). É possível identificar ainda que a distribuição de homens e mulheres nas microrregiões do estado encontra-se equilibrada (percentuais próximos de 50%). O percentual de mulheres mais significativo foi registrado na região Metropolitana (51,55%). A população feminina mostrou-se predominante também nas microrregiões Litoral Norte (50,28%), Polo Cachoeiro (50,49%) e Polo Colatina (50,74%). Já as demais microrregiões são compostas predominantemente por homens, sendo a Central Serrana a microrregião com maior percentual de pessoas desse gênero, 50,91%.

Figura 7: Distribuição de homens e mulheres por microrregião - estado do Espírito Santo - 2010

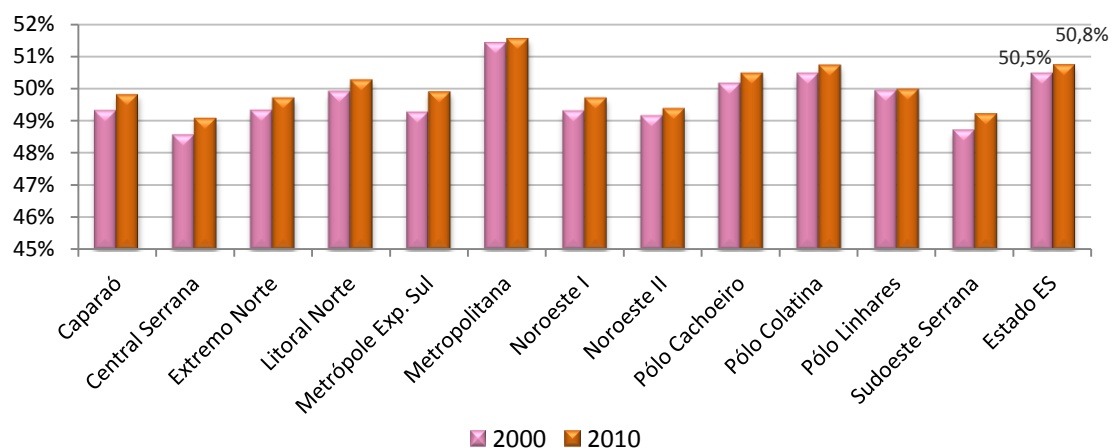


Fonte: IBGE – Censo 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN.

A partir das Figuras 8 e 9, é possível analisar separadamente a distribuição de mulheres e homens nos anos 2000 e 2010. Essas figuras evidenciam um aumento na parcela feminina da população em todas as microrregiões do estado, inclusive no próprio ES. Consequentemente, houve uma redução no percentual de homens que compõem a população dessas microrregiões.

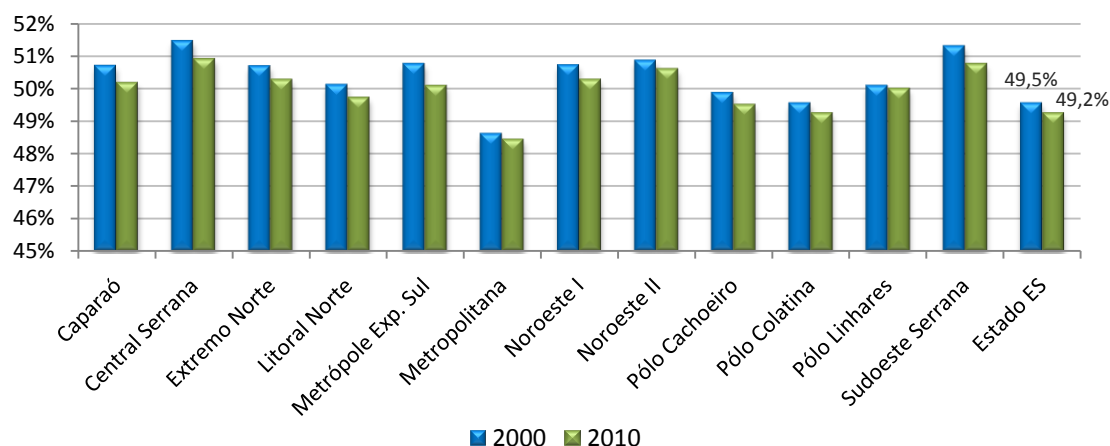
Figura 8: Distribuição de mulheres por microrregião - estado do Espírito Santo - 2000/2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN.

Figura 9: Distribuição de homens por microrregião - estado do Espírito Santo - 2000/2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN.

Complementando o estudo sobre a composição demográfica, uma análise da estrutura etária da população do estado e de suas microrregiões foi realizada através do cálculo das idades média e mediana⁵ e da construção de pirâmides etárias. Foram comparadas as estruturas etárias da população nos anos de 2000 e 2010.

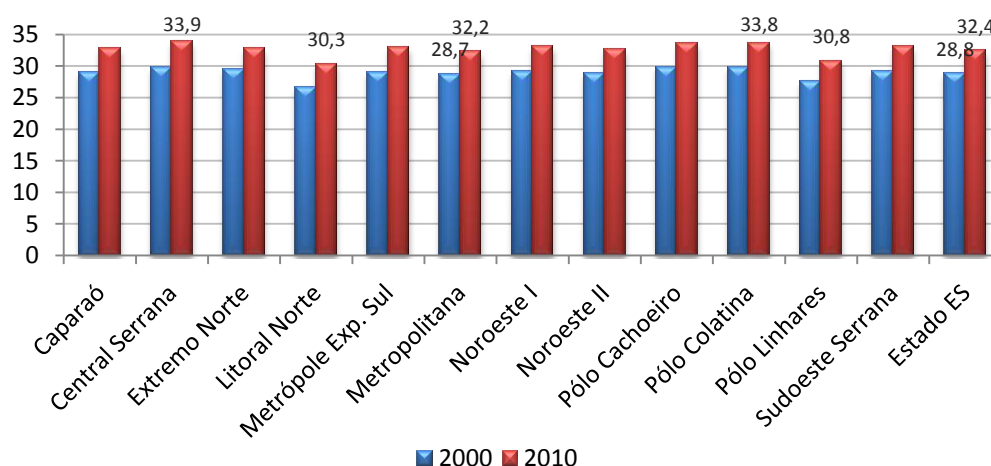
Analisando as Figuras 10 e 11, constatou-se um aumento nas idades média e mediana de todas as microrregiões do estado. No ES, a idade média da população cresceu de 28,8 para 32,4 anos. Já a idade mediana passou de 25,5 anos para 30,0 anos. Em 2010, as microrregiões

⁵ Em estatística, a mediana é uma medida de tendência central. Essa medida é definida como o valor que ocupa a posição central de um conjunto de dados ordenados. Dessa forma, a mediana de um grupo de dados ordenados separa a metade inferior da população (amostra ou distribuição de probabilidade) da metade superior. Mais concretamente, 1/2 da população terá valores inferiores ou iguais à mediana e 1/2 da população terá valores superiores ou iguais à mediana.

Central Serrana e Polo Colatina apresentaram as idades média e mediana mais elevadas do estado. Enquanto que os menores quantitativos foram registrados nas microrregiões Litoral Norte e Polo Linhares.

Identificou-se que, em todas as regiões consideradas e em ambos os anos avaliados, a idade mediana é sempre inferior à idade média. Isso se deve ao fato de a distribuição etária da população de todas as regiões apresentar assimetria positiva⁶ (ou à direita), o que reflete em um aumento da idade média. Já a idade mediana é menos afetada pela assimetria da distribuição, o que torna sua utilização mais adequada nessas situações.

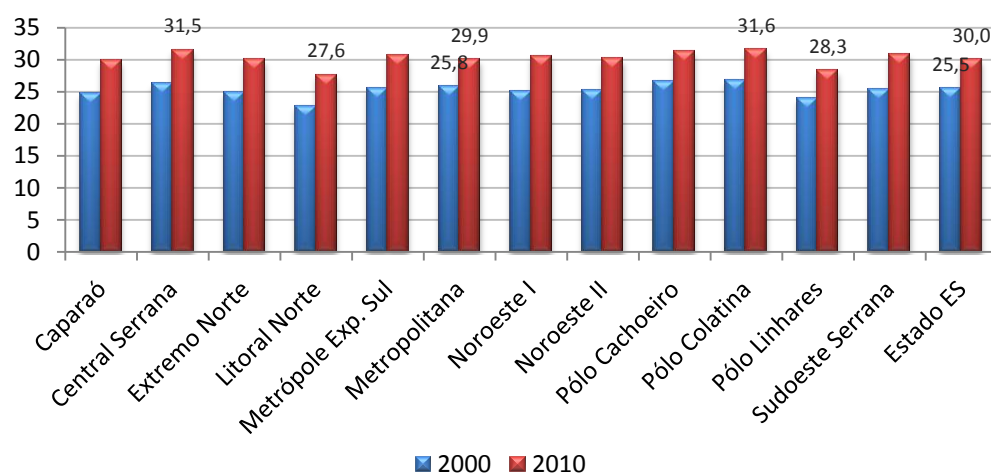
Figura 10: Idade média por microrregião - estado do Espírito Santo - 2000/2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN.

Figura 11: Idade mediana por microrregião - estado do Espírito Santo - 2000/2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN.

⁶ O termo assimetria positiva refere-se a distribuições que possuem uma cauda mais acentuada à direita, ou seja, há uma maior concentração de valores na parte esquerda da distribuição.

Analisando as pirâmides etárias do Espírito Santo referente aos anos de 2000 e 2010, apresentadas na Figura 12, observa-se um considerável estreitamento da base e uma ampliação das faixas etárias superiores da pirâmide. Esse resultado revela que a população do estado encontra-se em processo de envelhecimento. Isso já era esperado, uma vez que esta é uma tendência nacional⁷.

Os grupos etários que perderam maior representatividade no total da população do estado foram os grupos que englobam idades inferiores a 20 anos. Esses grupos representavam 39,4% da população total em 2000. Em 2010 esse percentual reduziu para 31,7%. Além da redução na participação relativa, os grupos etários de menores de 20 anos registraram uma diminuição no seu contingente absoluto. Já os grupos de 45 a 59 anos registraram os maiores aumentos percentuais, a participação desses grupos passou de 12,3% em 2000 para 16,7% em 2010.

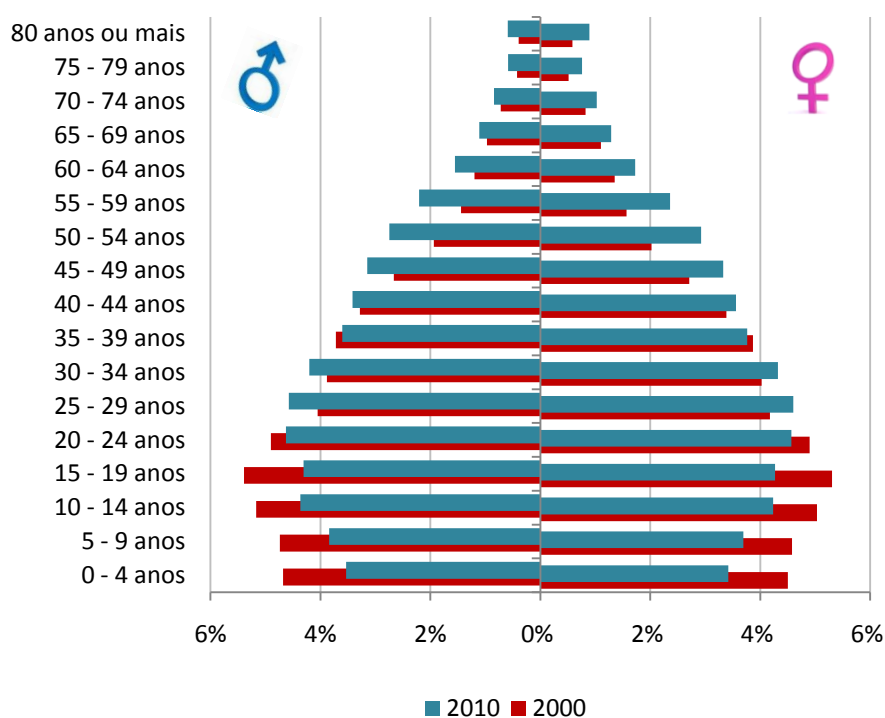
No Apêndice I são apresentadas as pirâmides das microrregiões do Espírito Santo. Uma rápida análise dessas pirâmides permite verificar que o processo de envelhecimento populacional observado para o estado também pode ser verificado em todas as microrregiões que o compõem. Em algumas microrregiões, esse processo se deu de forma mais intensa do que em outras. Dentre as microrregiões, a Metropolitana foi a que apresentou a estrutura etária mais próxima àquela apresentada pelo estado. Isto se deve, sobretudo, ao fato da RMGV concentrar quase 50% da população capixaba. No ano 2000, na RMGV, a faixa etária mais representativa foi a de 15 a 19 anos (10,7%). Em 2010, nessa mesma microrregião, o grupo etário mais significativo foi o de 25 a 29 anos (9,7%).

As Figuras 13 e 14 apresentam, respectivamente, a pirâmide etária do município de Vitória, capital do estado, e a pirâmide dos demais municípios que compõem a RMGV. Verificou-se, em ambos os anos avaliados, que a população de Vitória possui uma composição um pouco mais envelhecida que a população conjunta dos demais municípios da região Metropolitana. Em 2000, o grupo etário com maior representatividade no município de Vitória foi o grupo de 15 a 19 anos (10,5%). Já em 2010, o grupo etário mais representativo foi o de 25 a 29 anos (9,8%). Observou-se ainda um considerável aumento no percentual da população com mais de 80 anos, sendo que esse crescimento foi mais expressivo entre as mulheres, saindo de 0,6% em 2000 e alcançando 0,9% em 2010.

A Figura 15 apresenta a composição por sexo e idade da população residente no Brasil, Espírito Santo, RMGV e Vitória no ano de 2010. Constatou-se que a estrutura etária do estado é similar à estrutura da população brasileira. É possível notar ainda uma proximidade entre as pirâmides etárias da RMGV e do estado na maioria dos grupos etários. Identificou-se que o município de Vitória apresenta uma estrutura etária mais diferenciada, registrando uma menor proporção de jovens que as demais regiões avaliadas e um maior percentual de mulheres com idade superior a 44 anos.

⁷ Para maiores detalhes a respeito da estrutura etária nacional, veja a Sinopse do Censo 2010, divulgada pelo IBGE no link <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/sinopse.pdf>.

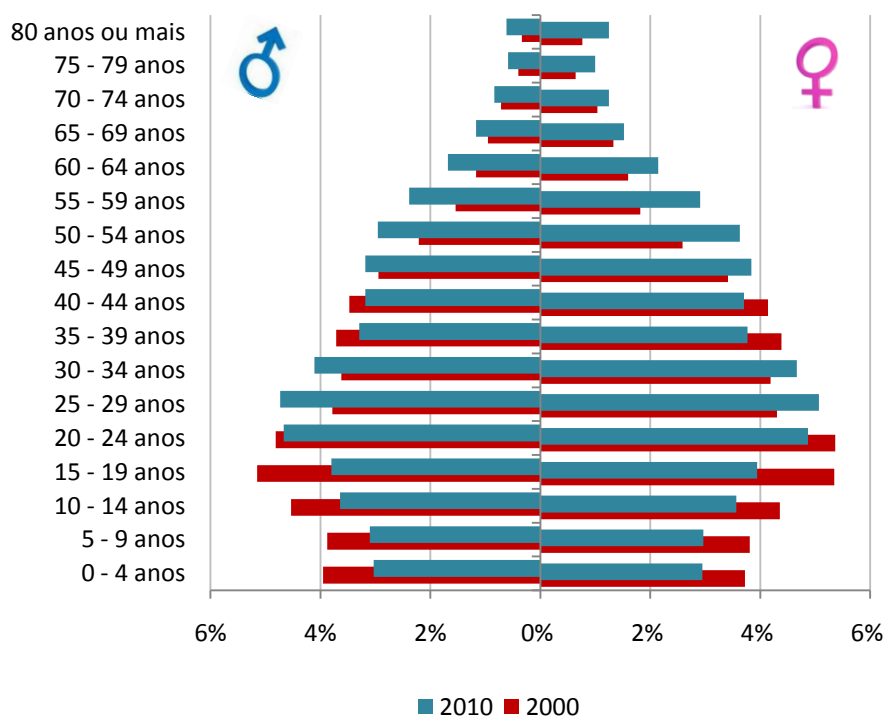
Figura 12: Pirâmide etária - estado do Espírito Santo - 2000/2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN.

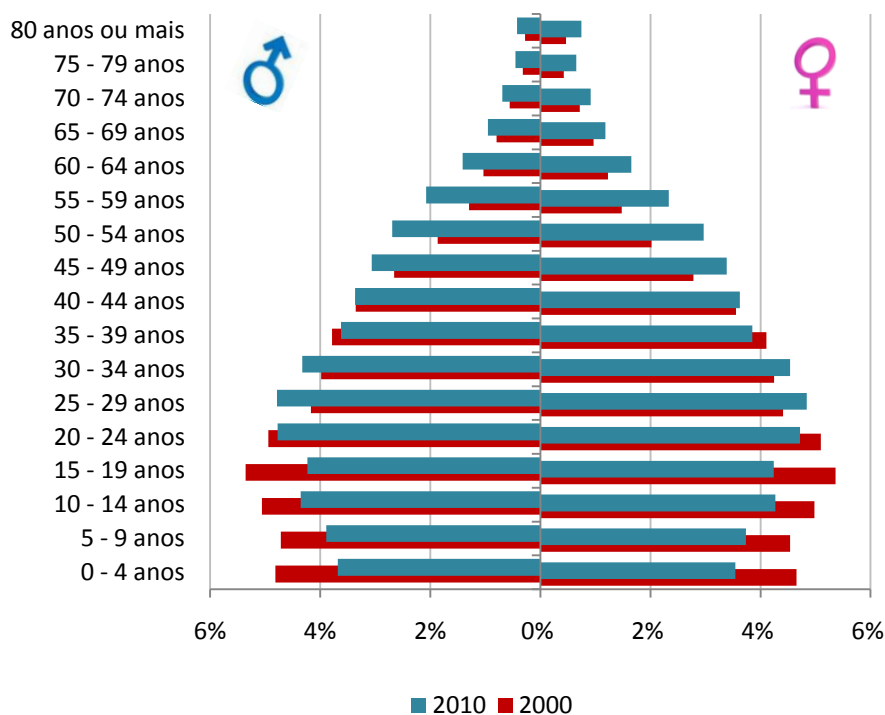
Figura 13: Pirâmide etária - Município de Vitória - 2000/2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN.

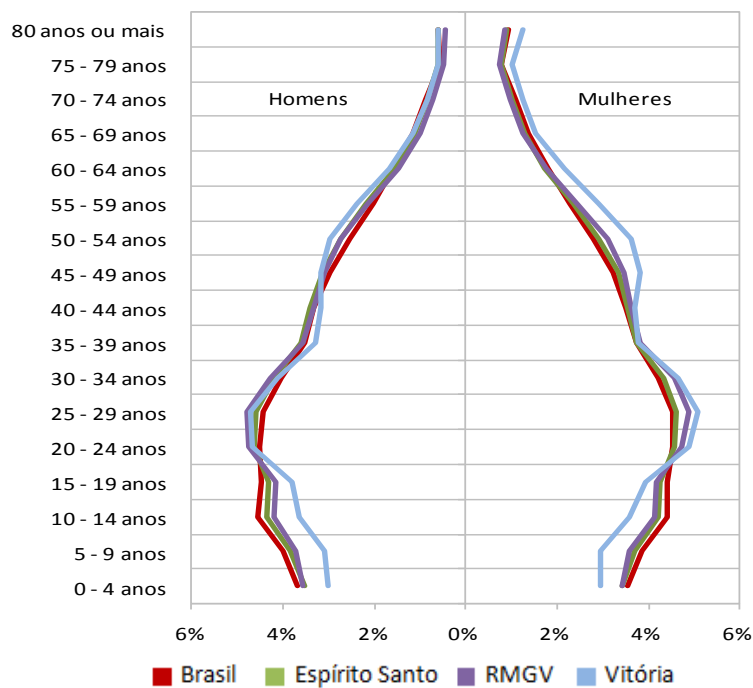
Figura 14: Pirâmide etária - Demais municípios da Região Metropolitana - 2000/2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN.

Figura 15: Pirâmides etárias - Brasil, Espírito Santo, RMGV e Vitória - 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN.

5. Considerações Finais

De acordo com os dados do Censo 2010 e as análises aqui estabelecidas, identificaram-se as características sumariadas abaixo:

a) Distribuição populacional:

- Em 2010, a maior proporção da população brasileira se apresentou concentrada nos estados de São Paulo (21,6%), Minas Gerais (10,3%) e Rio de Janeiro (8,4%). O Espírito Santo situou-se na 15ª posição, representando 1,8% da população brasileira.
- O Espírito Santo registrou uma população de 3.514.952 habitantes, evidenciando um aumento de 13,5% (417.720 habitantes) em relação à população registrada em 2000 (3.097.232 pessoas residentes).
- Nas microrregiões, a Região Metropolitana da Grande Vitória - RMGV concentrou quase que metade da população capixaba em 2010 (48%).
- Os Polos Cachoeiro (9,8%) e Linhares (8,3%) congregaram, respectivamente, a segunda e terceira maior parcela da população do estado.
- Por outro lado, a população da microrregião Extremo Norte concentrou menos que 2% da população do ES.

b) Taxa de crescimento populacional:

- No decorrer dos anos 2000, o estado computou uma taxa média de crescimento anual de 1,27%, taxa esta superior aos valores observados nos demais estados do Sudeste e à média nacional (1,17%).
- As microrregiões Metropolitana, Polo Linhares e Litoral Norte apresentaram taxas de crescimento anual superiores às registradas no estado.
- A população da microrregião Polo Linhares (2,08%) apresentou o maior crescimento no período avaliado, superando até mesmo a RMGV (1,61%) que destacou a maior participação relativa populacional.
- Em contrapartida, as microrregiões Noroeste I e Caparaó apresentaram as menores taxas do estado, com valores inferiores a 0,35%.
- Identificou-se o predomínio das maiores taxas de crescimento populacional nas microrregiões litorâneas, padrão este que difere em relação ao contexto nacional, quando os estados são tomados como unidades de análise.

c) Percentual de população urbana:

- As regiões Extremo Norte, Litoral Norte, Polo Linhares, Polo Colatina, Polo Cachoeiro e Metropolitana registraram elevados percentuais de população urbana (81,6% a 98,3%).
- A RMGV computou a maior taxa de urbanização (98,3%).
- Em contrapartida as microrregiões Central Serrana (42,0%) e Sudoeste Serrana (44,4%) apresentaram os menores percentuais de população urbana.

d) Composição da população segundo gênero:

- A distribuição de homens e mulheres nas microrregiões encontra-se equilibrada, com percentuais próximos de 50%. A maior proporção da população capixaba é composta por mulheres (50,75%).
- O percentual de mulheres mais significativo foi registrado na RMGV (51,55%).
- A microrregião Central Serrana computou o maior percentual de homens (50,91%).
- Na comparação 2000 e 2010, constatou-se aumento na parcela feminina da população das microrregiões. Consequentemente, houve uma redução no percentual da população masculina.

e) Composição da população segundo idades:

- A idade média do estado aumentou de 28,8 anos em 2000 para 32,4 anos em 2010.
- A idade mediana do Espírito Santo apresentou aumento de 25,5 anos em 2000 para 30 anos em 2010. Isso significa que neste último ano, 50% da população capixaba possuía menos de 30 anos.
- Essas tendências, referentes à idade média e mediana, foram corroboradas nas 12 microrregiões.

f) Estrutura etária:

- Com base nas pirâmides etárias de 2000 e 2010, constatou-se um estreitamento da base e uma ampliação das faixas superiores, o que evidencia um processo de envelhecimento da população do Espírito Santo.
- Os grupos etários de menores de 20 anos foram os que perderam maior representatividade no total da população do estado. Em 2000, eles representavam 39,4% da população total. Em 2010, esse percentual reduziu para 31,7%.
- Os grupos etários de 45 a 59 anos apresentaram os maiores aumentos percentuais, a participação relativa desses grupos passou de 12,3% em 2000 para 16,7% em 2010.
- O processo de envelhecimento populacional observado para o estado também pôde ser verificado, salvo algumas variações, para as 12 microrregiões.
- A estrutura etária do Espírito Santo mostrou semelhante à estrutura etária brasileira.

6. Referências

FERRARI, Tatiana. **Distribuição Populacional no Espírito Santo: resultados do Censo Demográfico 2010**. Resenha de Conjuntura, ano IV, n. 27. Vitória: IJSN, maio de 2011.

GUIMARÃES, Fábio. **Divisão Regional do Brasil**. Rio de Janeiro: Serviço Gráfico do IBGE, 1942.

HAESBAERT, Rogério. Morte e vida da região: antigos paradigmas e novas perspectivas da Geografia Regional. In: **Anais do Encontro Estadual de Geografia**. Rio Grande - RS, 2003.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sinopse do Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

RIBEIRO, Luiz César, SILVA, Érica, RODRIGUES, Juciano, MOLINA, Arthur. **O Estado do Rio de Janeiro no Censo de 2010**. Rio de Janeiro. Boletim do Observatório das Metrópoles, 185, III, 2011.

TRINDADE, Lorena. **Distribuição Populacional no Espírito Santo: resultados preliminares do Censo Demográfico 2010**. Resenha de Conjuntura, ano III, n. 96. Vitória: IJSN, dezembro de 2010.

7. Apêndices

Apêndice A – População residente e taxa média geométrica anual de crescimento (%) por Município - estado do Espírito Santo - 2000/2010

Microrregião	Município	Total_2000	Total_2010	Tx. Cresc. (%)
Caparaó	Alegre	31714	30768	-0,30
	Divino de São Lourenço	4817	4516	-0,64
	Dores do Rio Preto	6188	6397	0,33
	Guaçuí	25492	27851	0,89
	Ibatiba	19210	22366	1,53
	Ibitirama	9211	8957	-0,28
	Irupi	10354	11723	1,25
	Iúna	26112	27328	0,46
	Muniz Freire	19689	18397	-0,68
	São José do Calçado	10481	10408	-0,07
	Total	163268	168711	0,33
Central Serrana	Itaguaçu	14495	14134	-0,25
	Itarana	11425	10881	-0,49
	Santa Leopoldina	12463	12240	-0,18
	Santa Maria de Jetibá	28774	34176	1,74
	Santa Teresa	20622	21823	0,57
	São Roque do Canaã	10395	11273	0,81
	Total	98174	104527	0,63
Extremo Norte	Montanha	17263	17849	0,33
	Mucurici	5900	5655	-0,42
	Pinheiros	21320	23895	1,15
	Ponto Belo	6263	6979	1,09
	Total	50746	54378	0,69
Litoral Norte	Conceição da Barra	26494	28449	0,71
	Jaguaré	19539	24678	2,36
	Pedro Canário	21961	23794	0,80
	São Mateus	90460	109028	1,88
	Total	158454	185949	1,61
Metrópole Expandida Sul	Alfredo Chaves	13616	13955	0,25
	Anchieta	19176	23902	2,23
	Iconha	11481	12523	0,87
	Itapemirim	28121	30988	0,98
	Marataízes	30603	34140	1,10
	Piúma	14987	18123	1,92
	Total	117984	133631	1,25
Metropolitana	Cariacica	324285	348738	0,73
	Fundão	13009	17025	2,73
	Guarapari	88400	105286	1,76
	Serra	321181	409267	2,45

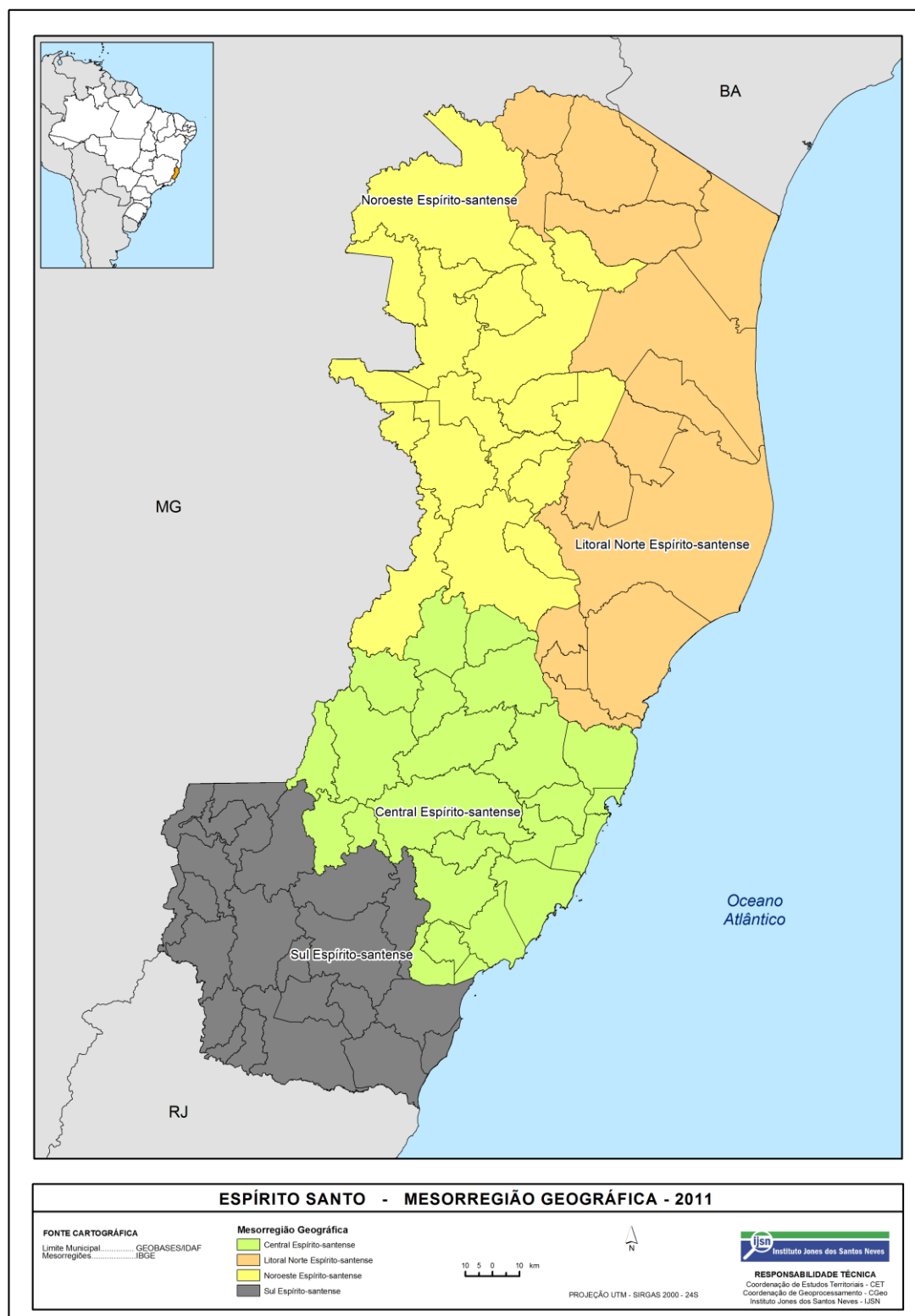
Microrregião	Município	Total_2000	Total_2010	Tx. Cresc. (%)
	Viana	53452	65001	1,98
	Vila Velha	345965	414586	1,83
	Vitória	292304	327801	1,15
	Total	1438596	1687704	1,61
Noroeste I	Água Doce do Norte	12751	11771	-0,80
	Barra de São Francisco	37597	40649	0,78
	Ecoporanga	23979	23212	-0,32
	Mantenópolis	12201	13612	1,10
	Vila Pavão	8330	8672	0,40
	Total	94858	97916	0,32
Noroeste II	Água Branca	9599	9519	-0,08
	Boa Esperança	13679	14199	0,37
	Nova Venécia	43015	46031	0,68
	São Domingos do Norte	7547	8001	0,59
	São Gabriel da Palha	26588	31859	1,83
	Vila Valério	13875	13830	-0,03
	Total	114303	123439	0,77
Polo Cachoeiro	Apiacá	7615	7512	-0,14
	Atilio Vivacqua	8327	9850	1,69
	Bom Jesus do Norte	9226	9476	0,27
	Cachoeiro de Itapemirim	174879	189889	0,83
	Castelo	32756	34747	0,59
	Jerônimo Monteiro	10189	10879	0,66
	Mimoso do Sul	26199	25902	-0,11
	Muqui	13670	14396	0,52
	Presidente Kennedy	9555	10314	0,77
	Rio Novo do Sul	11271	11325	0,05
	Vargem Alta	17376	19130	0,97
	Total	321063	343420	0,68
Polo Colatina	Alto Rio Novo	6964	7317	0,50
	Baixo Guandu	27819	29081	0,44
	Colatina	112711	111788	-0,08
	Governador Lindenberg	-	10869	-
	Marilândia	9924	11107	1,13
	Pancas	20402	21548	0,55
	Total	177820	191710	0,75
Polo Linhares	Aracruz	64637	81832	2,39
	Ibiraçu	10143	11178	0,98
	João Neiva	15301	15809	0,33
	Linhares	112617	141306	2,30
	Rio Bananal	16324	17530	0,72
	Sooretama	18269	23843	2,70
	Total	237291	291498	2,08

Microrregião	Município	Total_2000	Total_2010	Tx. Cresc. (%)
Sudoeste Serrana	Afonso Cláudio	32232	31091	-0,36
	Brejetuba	11687	11915	0,19
	Conceição do Castelo	10910	11681	0,69
	Domingos Martins	30559	31847	0,41
	Laranja da Terra	10934	10826	-0,10
	Marechal Floriano	12188	14262	1,58
	Venda Nova do Imigrante	16165	20447	2,38
	Total	124675	132069	0,58
Espírito Santo		3097232	3514952	1,27

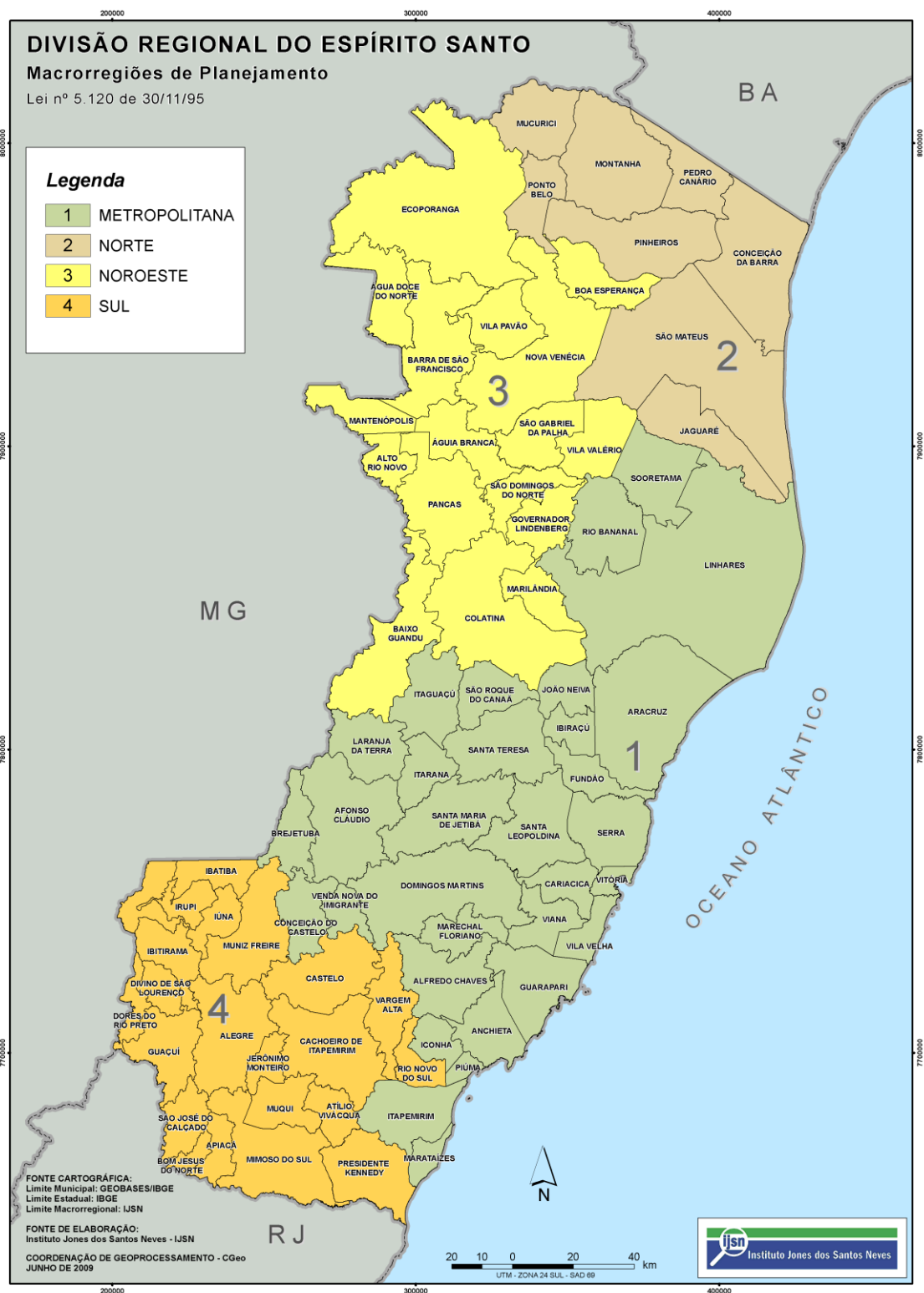
Fonte: IBGE – Censo 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN.

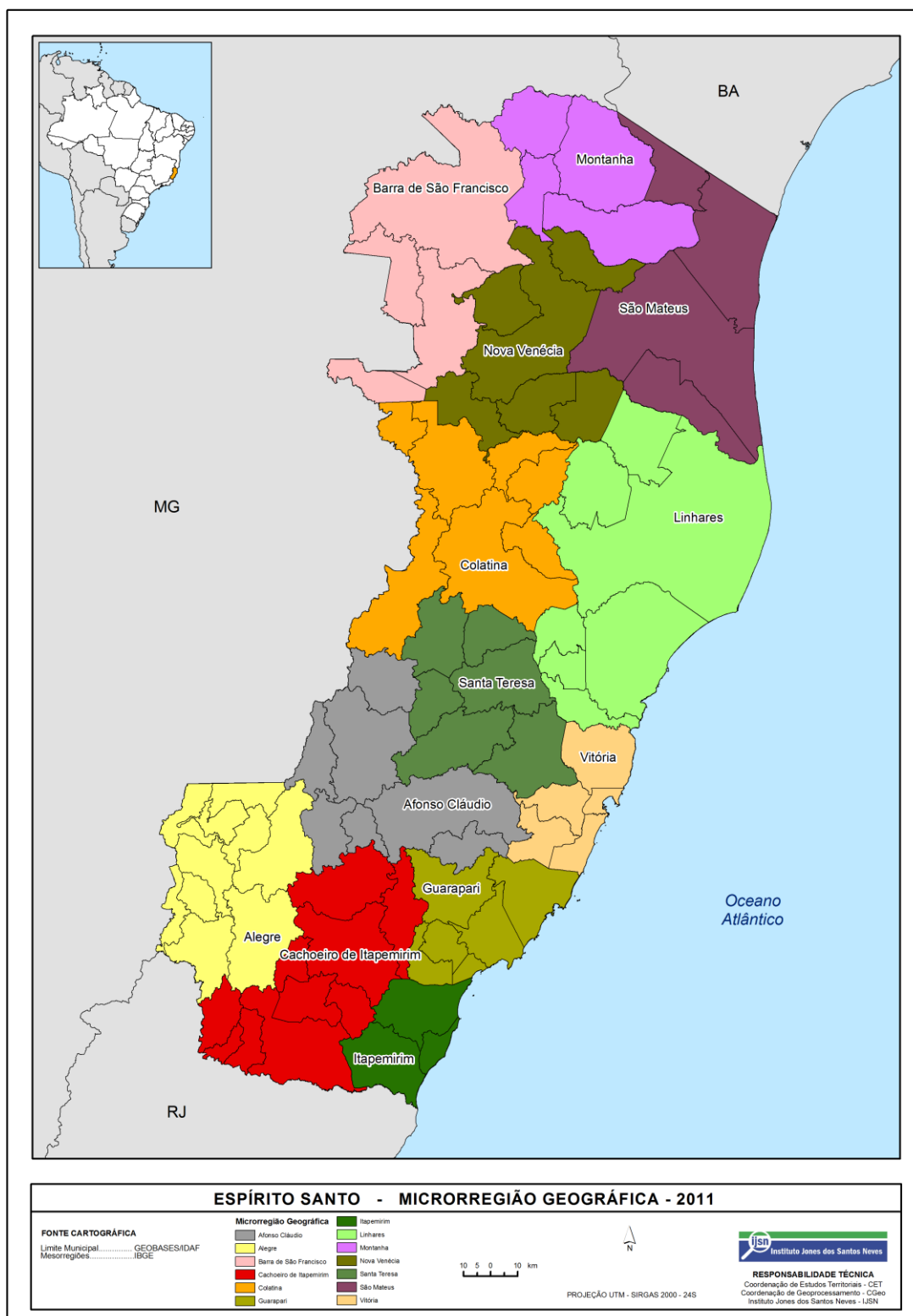
Apêndice B – Mapa das mesorregiões geográficas do IBGE - 2011



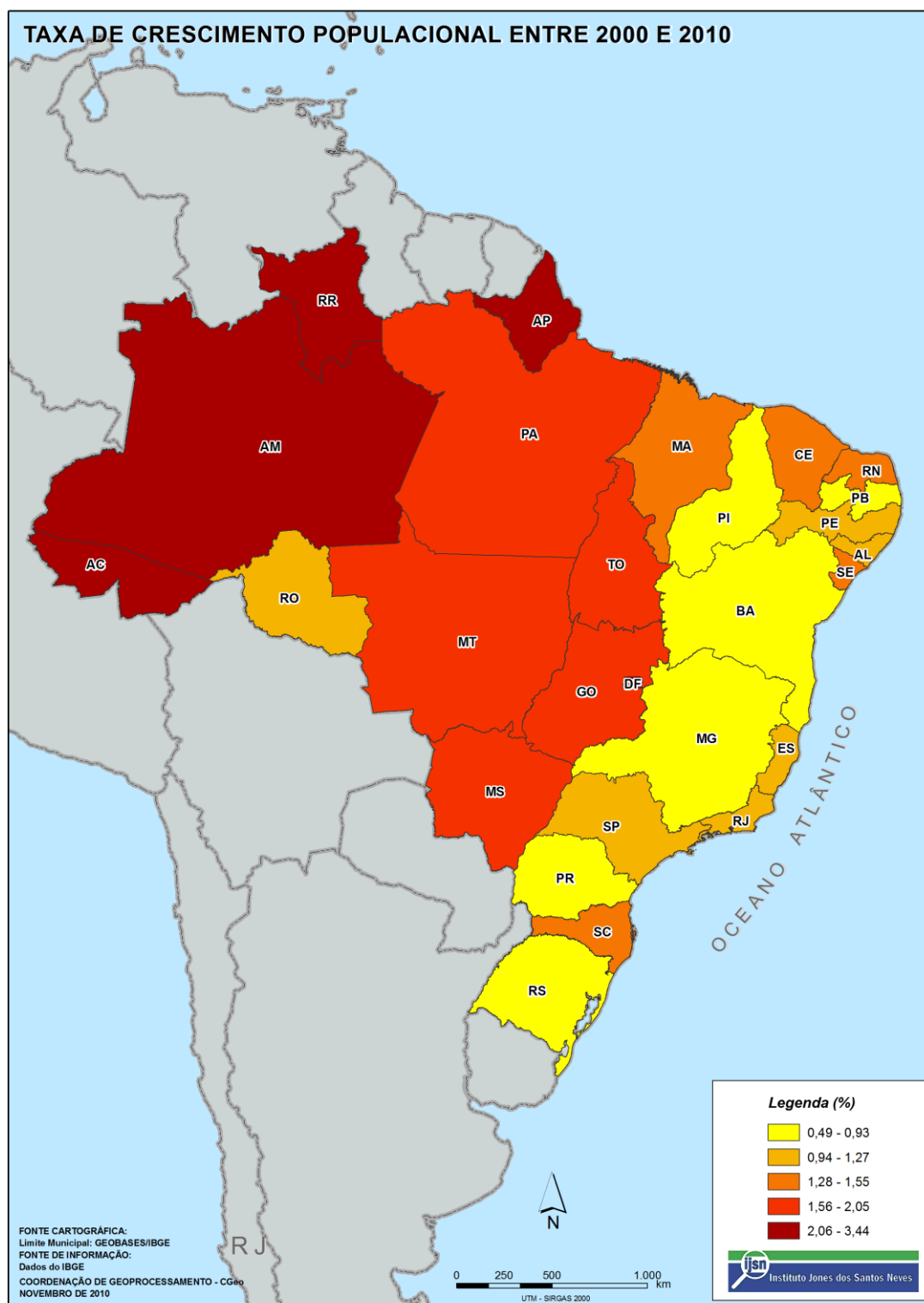
Apêndice C – Mapa das macrorregiões de planejamento do Espírito Santo - 2011



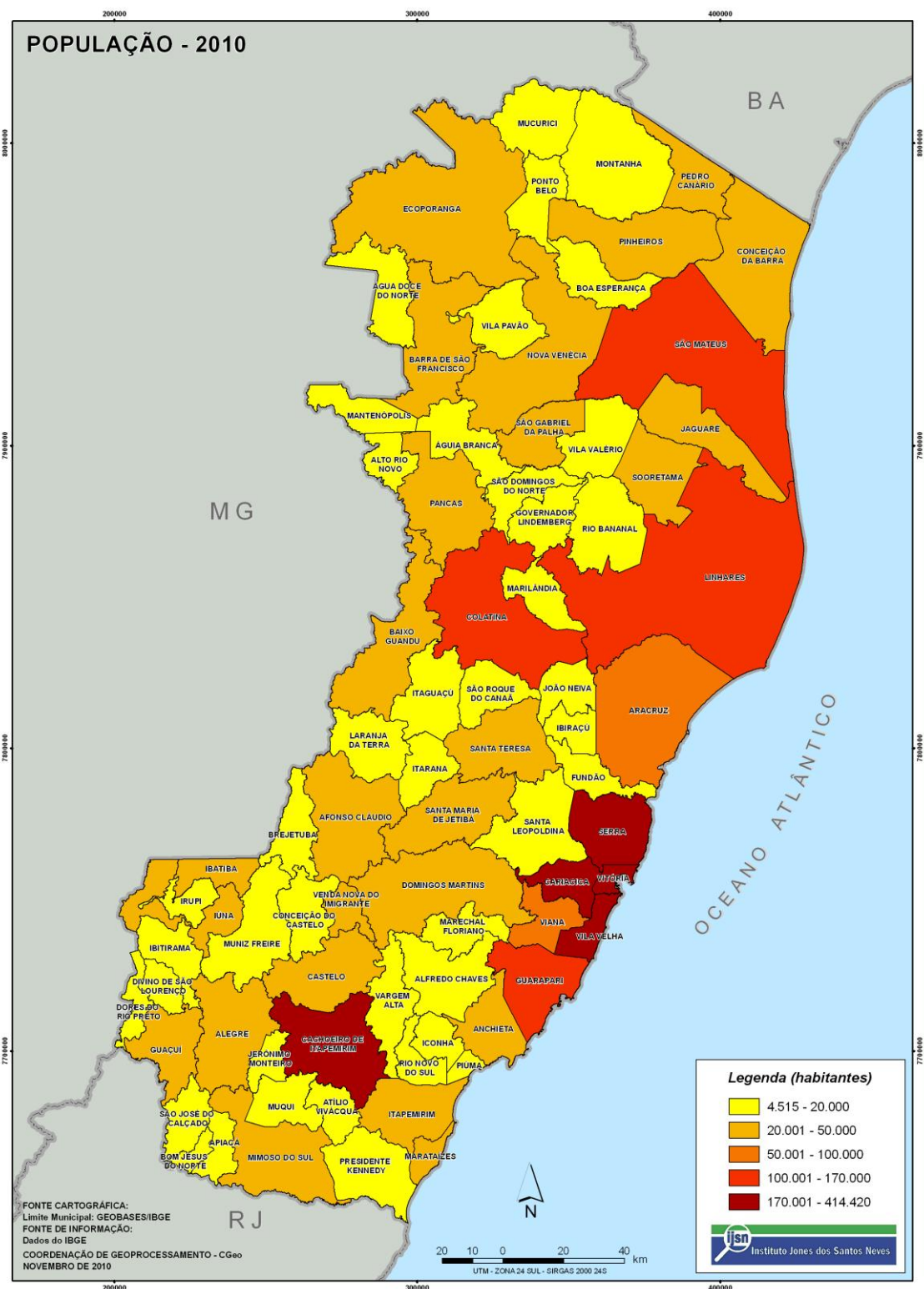
Apêndice D – Mapa das microrregiões geográficas do IBGE 2011



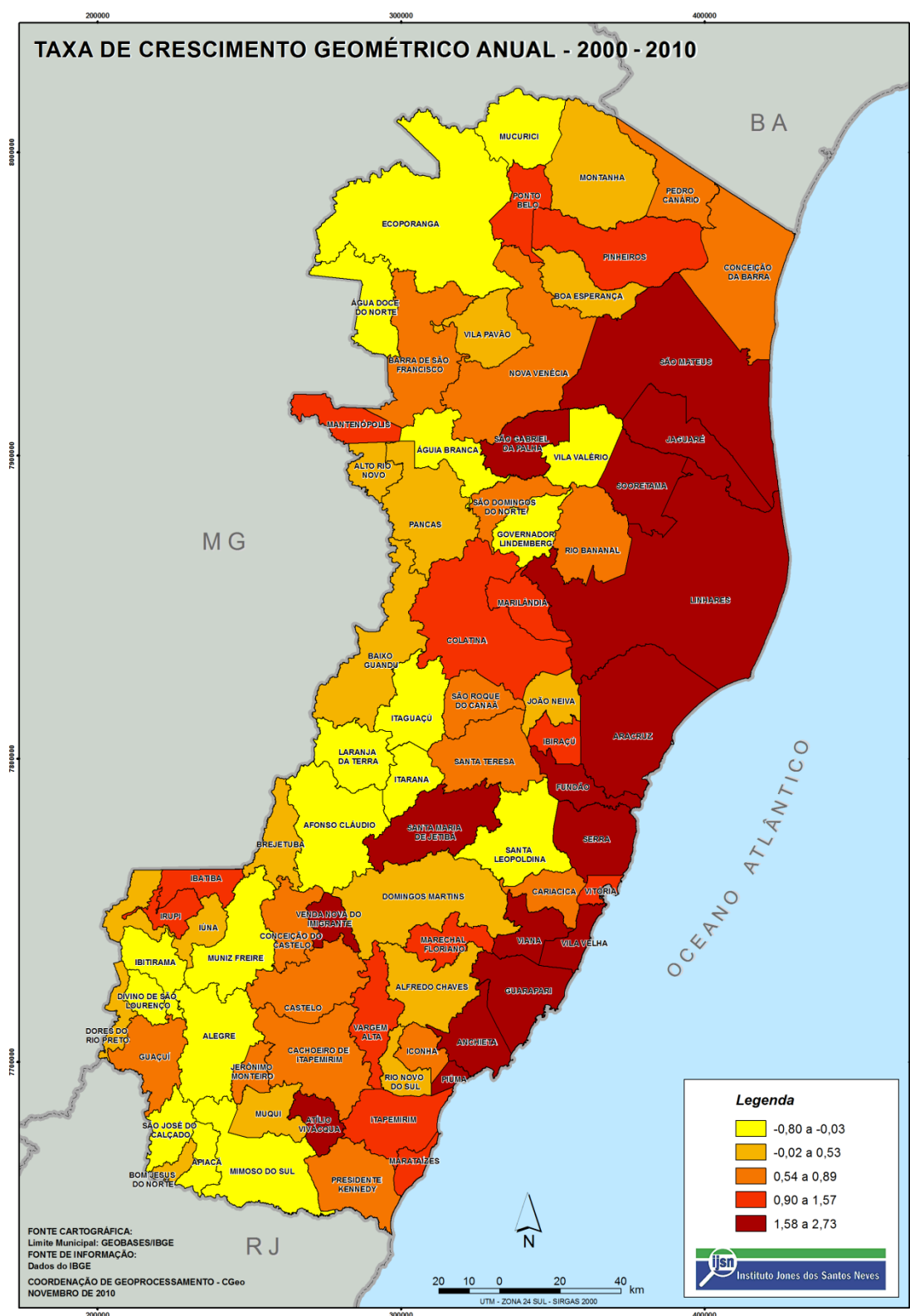
Apêndice E – Mapa da taxa de crescimento populacional do Brasil - 2000/2010



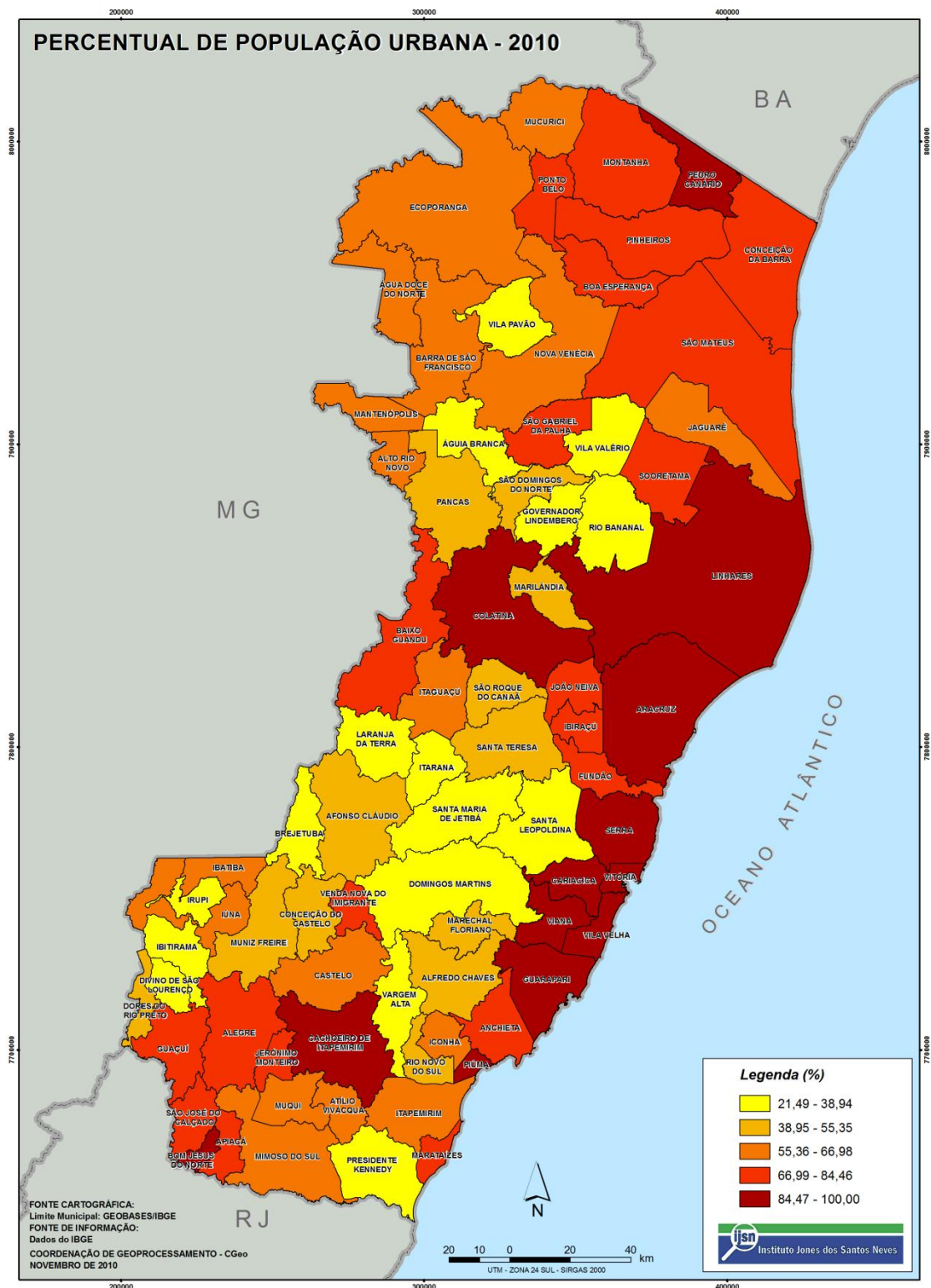
Apêndice F – Mapa da distribuição da população do Espírito Santo - 2010



Apêndice G – Mapa da taxa de crescimento geométrico anual do Espírito Santo 2000/2010

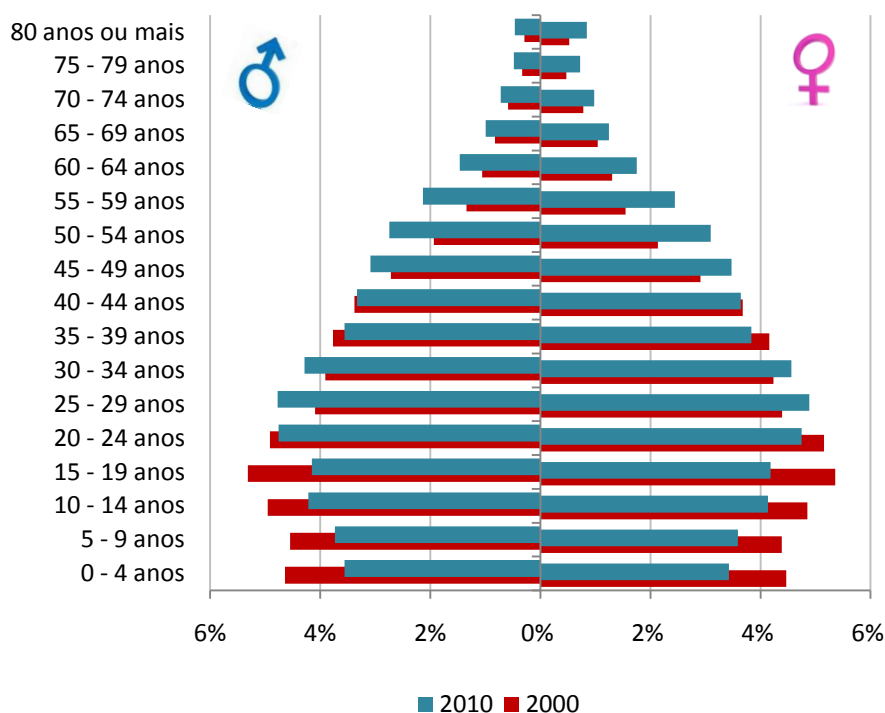


Apêndice H – Mapa do percentual de população urbana - estado do Espírito Santo - 2010

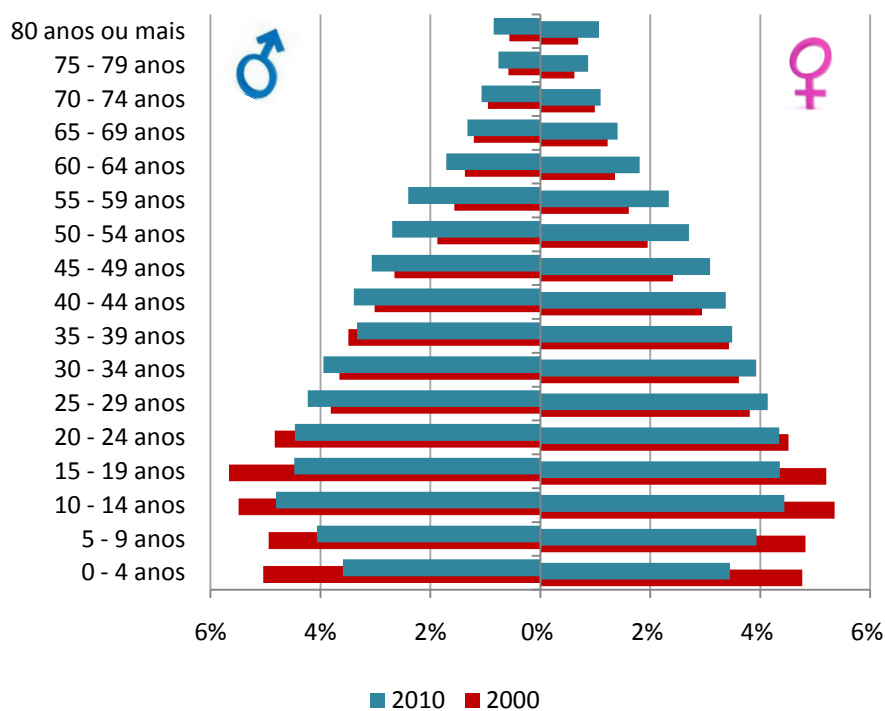


Apêndice I – Pirâmides etárias por microrregiões - estado do Espírito Santo - 2000/2010

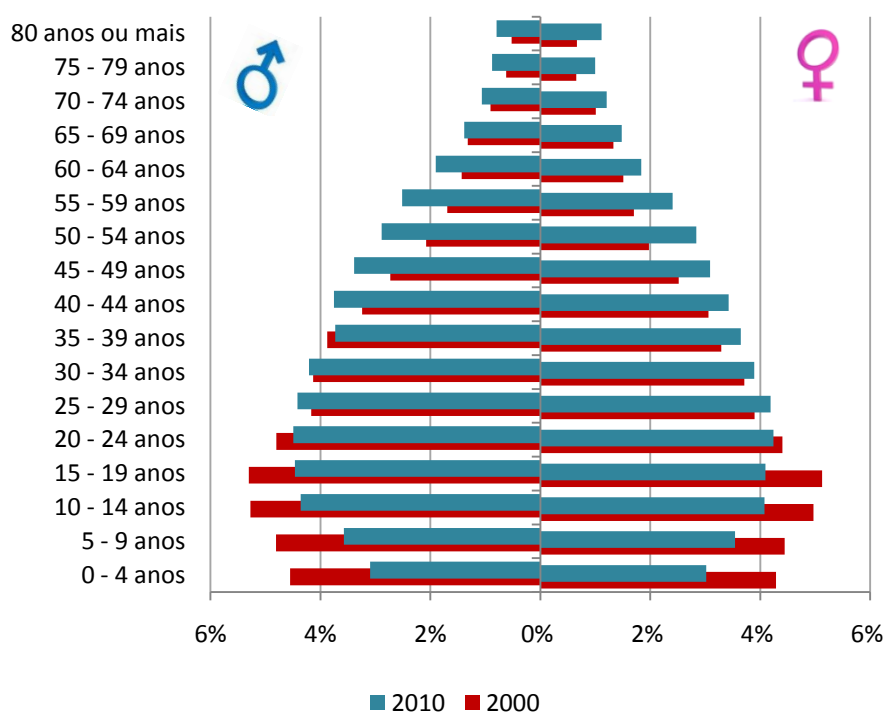
Pirâmide etária - Região Metropolitana - 2000/2010



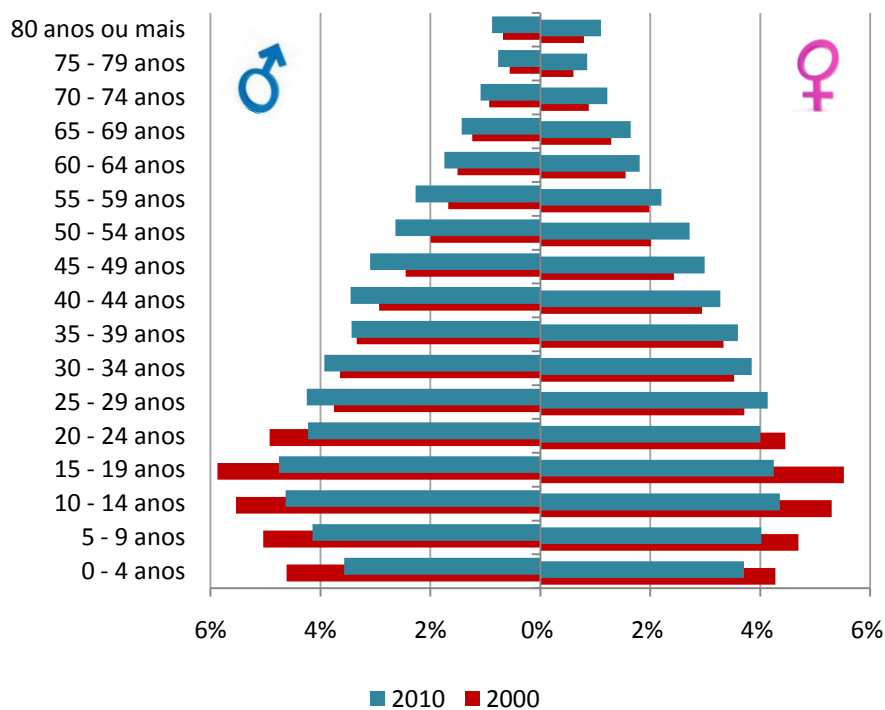
Pirâmide etária - Microrregião Caparaó - 2000/2010



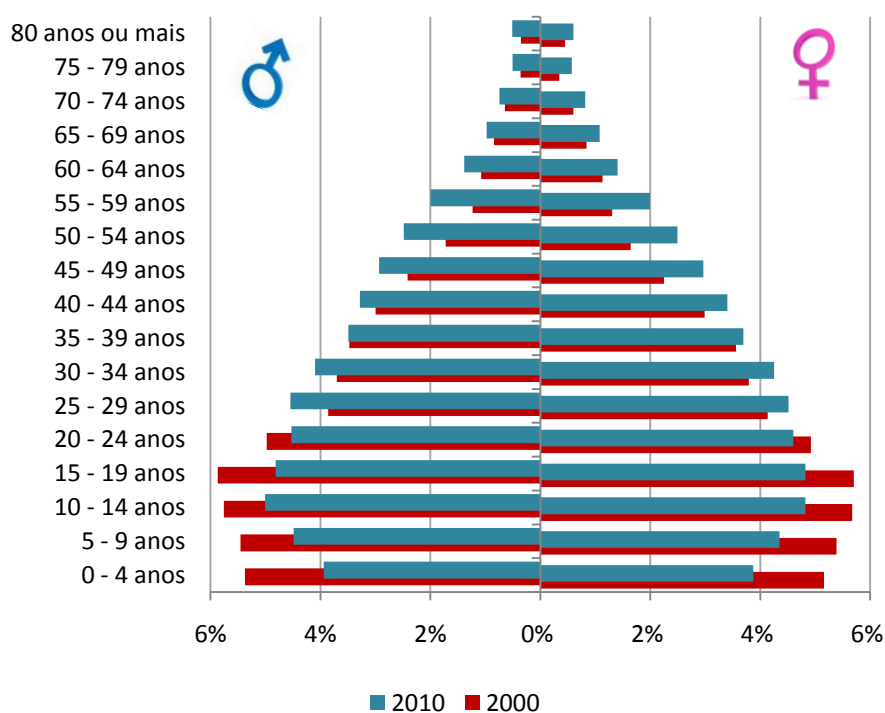
Pirâmide etária - Microrregião Central Serrana - 2000/2010



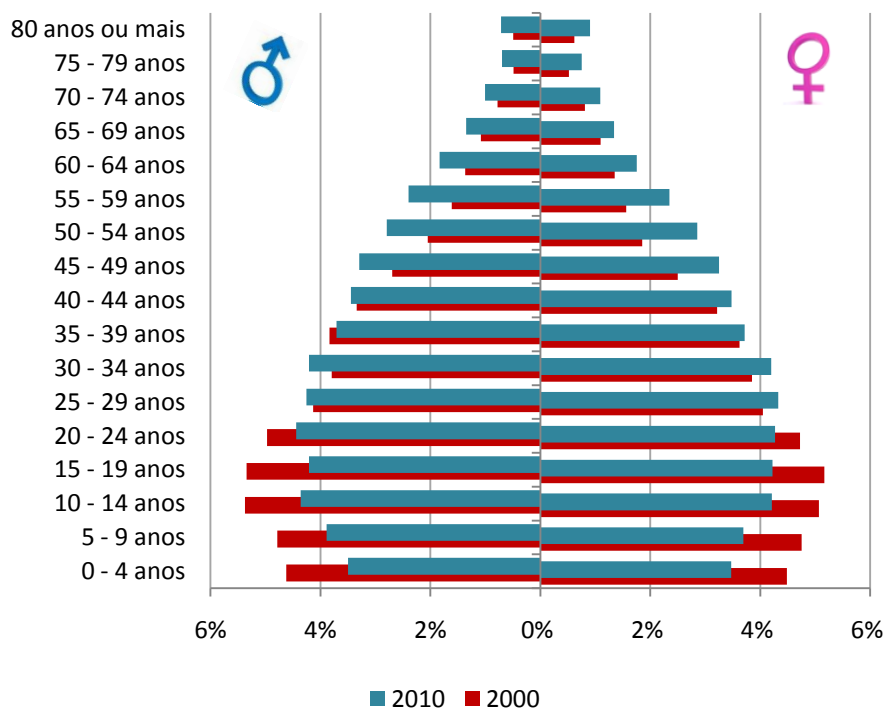
Pirâmide etária - Microrregião Extremo Norte - 2000/2010



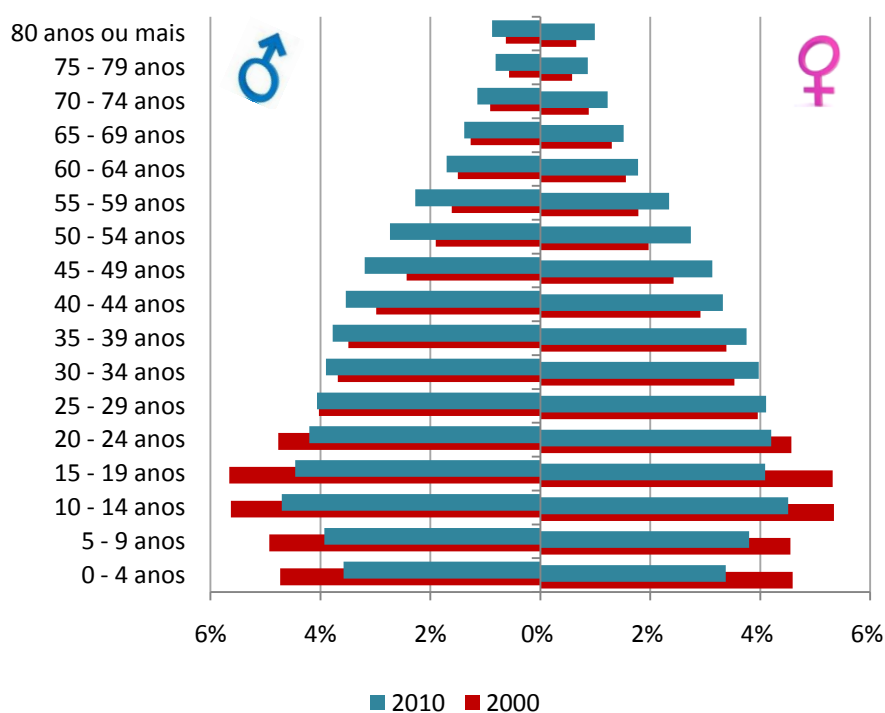
Pirâmide etária - Microrregião Litoral Norte - 2000/2010



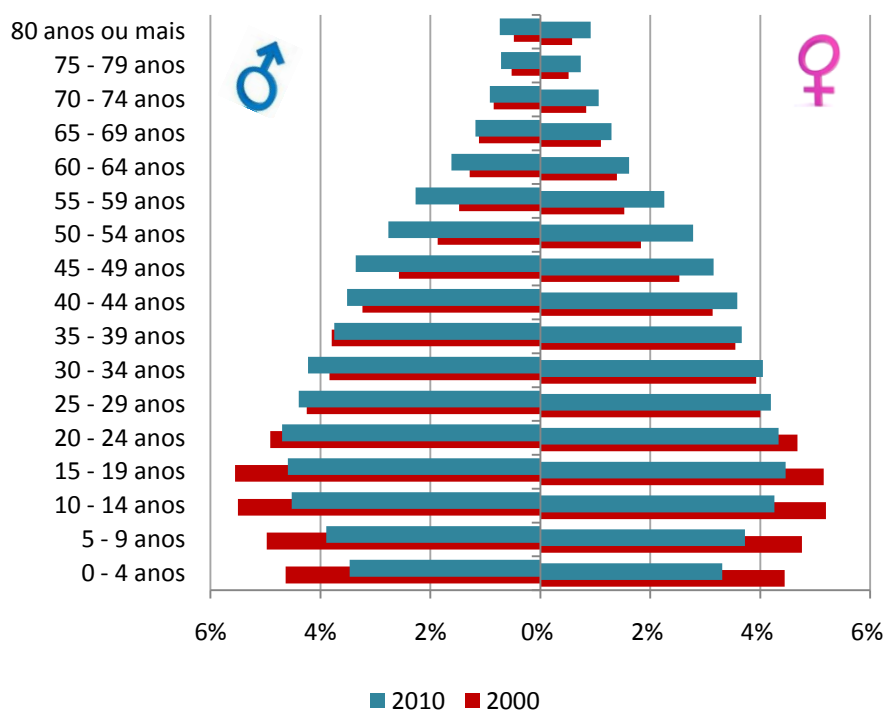
Pirâmide etária - Microrregião Metrópole Expandida Sul - 2000/2010



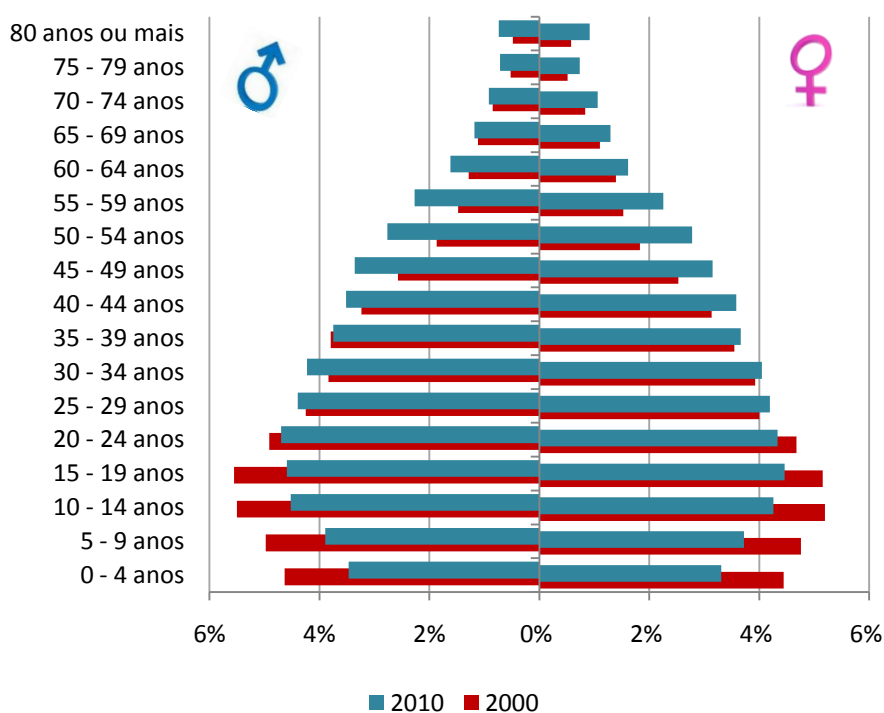
Pirâmide etária - Microrregião Noroeste I - 2000/2010



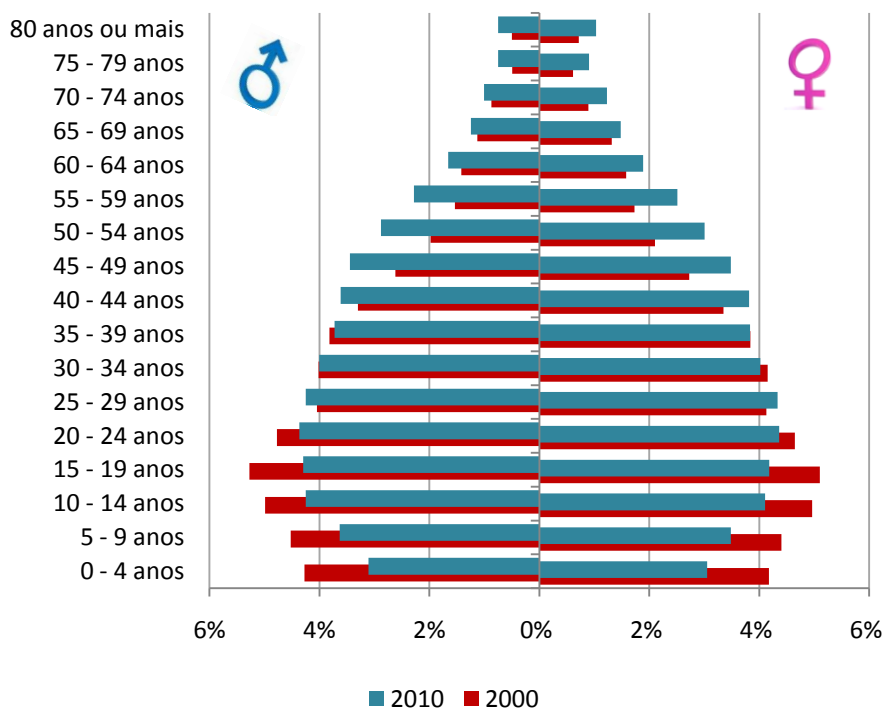
Pirâmide etária - Microrregião Noroeste II - 2000/2010



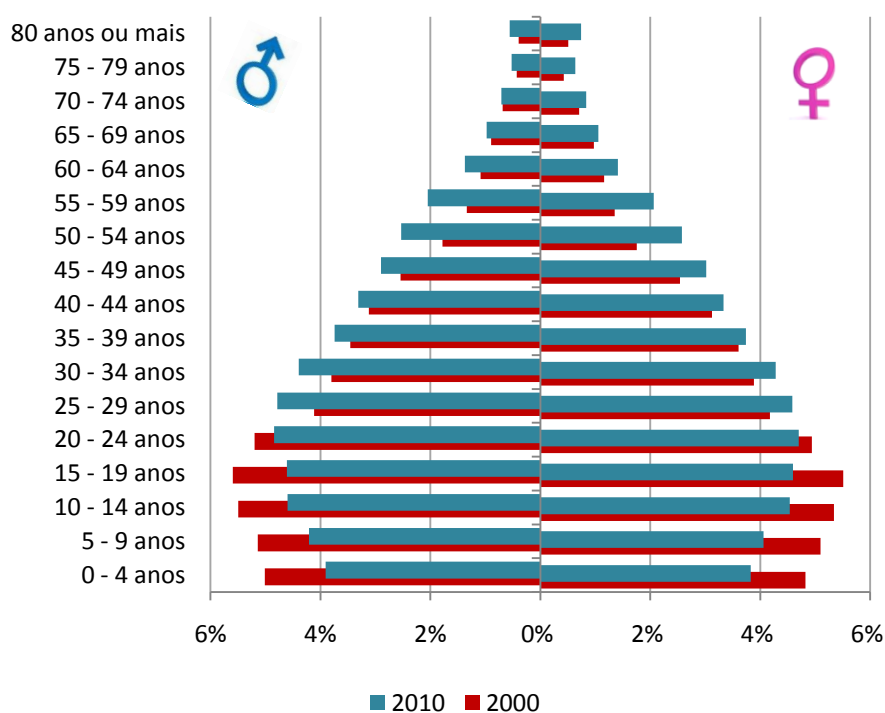
Pirâmide etária - Microrregião Polo Cachoeiro - 2000/2010



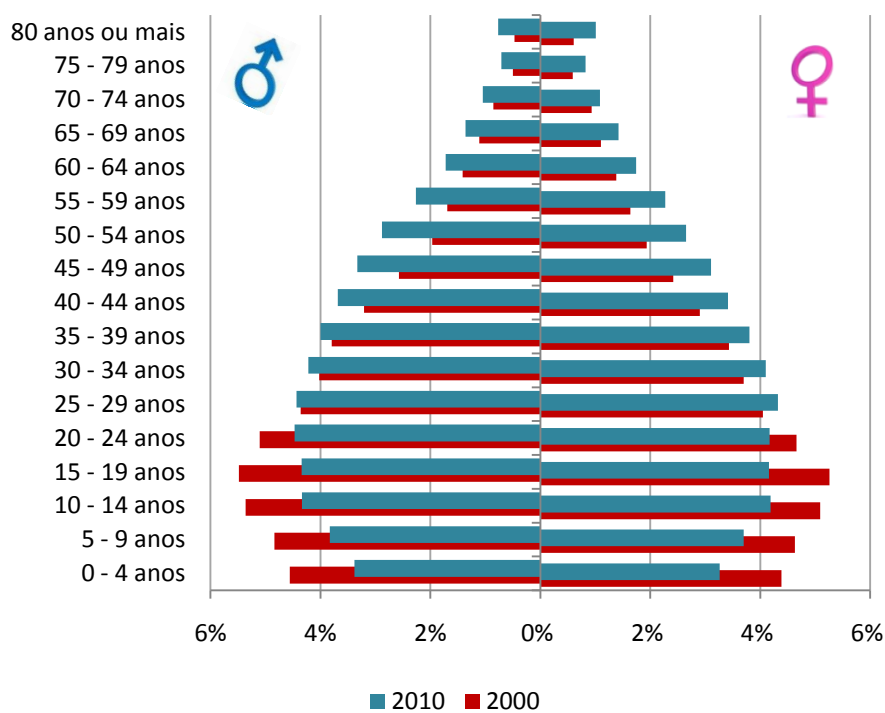
Pirâmide etária - Microrregião Polo Colatina - 2000/2010



Pirâmide etária - Microrregião Polo Linhares - 2000/2010



Pirâmide etária - Microrregião Sudoeste Serrana - 2000/2010



Fonte: IBGE – Censo 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN.